

Correio

DO

Vouga

JUVENTUDE

sem rumo

Os desmandos e os abusos deploráveis dia a dia praticados por um sem número de jovens não revestiriam uma importância de maior, se fossem apenas casos esporádicos e não constituíssem um triste sintoma de desorientação dos espíritos e da corrupção dos costumes que lavram em determinadas esferas sociais. A podridão, antes de atingir a casca dos frutos, já se instalou no seu âmago; do mesmo modo, quando os jovens e as camadas populares são atingidas pela desorientação e pela degenerescência moral, é porque

o mal grassa com maior intensidade em todas as esferas.

Os jovens, entregues a si mesmos, numa idade ingrata, vivendo quantas vezes num ambiente malsão, lendo livros demolidores, presenciando a cada passo espectáculos indecorosos e exemplos funestos, não admira que se deixem arrastar para os caminhos lodacentos do vício e, até, do crime. A desorientação da juventude é sempre, em maior ou menor escala, o fruto da influência demolidora de uma literatura imoral ou amorosa. Os livros são o alimento do espírito; se as leituras predilectas contêm germes mórbidos, não admira que produzam efeitos funestos. Os literatos que servem à juventude veneno mortífero em taças douradas, com fina roupagem literária, assumem tremenda responsabilidade.

O meio social que rodeia os jovens absolve facilmente os seus desmandos. Por isso, não admira que surja uma geração de «gangsters» em miniatura a pretender imitar as façanhas exaltadas em inúmeros filmes e brochuras coloridas e sugestivas que lêem com avidez.

Por outro lado, verifica-se que se vai atenuando e tende a desaparecer o sentimento de pudor e do recato que outrora era or-

nato imprescindível da mulher que fazia respeitar e prezava a sua dignidade. Sentinela vigilante do lar, depositária fiel das tradições familiares e dos valores morais, educadora desvelada dos seus filhos, a mulher sente-se cada vez mais impotente para bem cumprir a sua nobilíssima missão. Um, por falta de formação e por leviandade natural, são apenas bonecas articuladas, sempre prontas a seguir todos os caprichos da moda. Seduzidas pelo brilho fictício do luxo, do divertimento, da vida mundana, abandonam o lar e recusam-se ao glorioso encargo da maternidade ou entregam os filhos ao cuidado de estranhos. Muitas outras, mesmo que tenham desejo de bem cumprir, as exigências da sua vida profissional roubam-lhes tempo e energias, não lhes permitindo dedicar-se à obra primordial da educação de seus filhos.

Afinal, esses jovens que têm suscitado espanto e justificada repulsa com as suas façanhas, serão os principais responsáveis dos seus desmandos? Serão algozes ou vítimas? — Vítimas, responderemos nós. Vítimas da carência do seu meio familiar, do abandono e das excessivas liberdades em que foram criados; vítimas da literatura imoral do seu tempo; vítimas dos espectáculos que fazem uma continuada apologia da violência, do impudor e do crime; vítimas do ambiente ma-

CONT. NA QUINTA PAGINA

MUSA

outro dia



NÃO! HOJE NÃO! NÃO VENS!... POR MAIS QUE EU QUEIRA,
HOJE SEI QUE NÃO VENS!... — FICO SÓZINHO!...

FICO A ROER O PÃO DA MINHA LEIRA,
A BEBER O VENENO DO MEU VINHO!

OUTRO DIA VIRAS... — VIRAS INTEIRA,
SUBMISSA, NATURAL... — TÃO DE MANSINHO...
QUE EU NEM TE SINTA A VOZ À MINHA BEIRA,
SEQUER TE SINTA OS PASSOS NO CAMINHO!...

PÔR-ME-AS A MÃO SOBRE OS MEUS UIVOS ROUCOS
QUE ME GRITAM POR TI, COMO QUEM GRITA
O AMOR E A DOR QUE O VÃO MATANDO AOS POUÇOS...

ENTÃO, SIM!... TU VIRAS... — E, AOS GRITOS MEUS,
TRANSFORMARÁS A DOR QUE ME INFINITA
NUM POEMA SÓ DE EU SÓ FALAR COM DEUS!

1966

PEDRO ZARGO

SORRISO DE ALEGRIA, CONFIANÇA NO FUTURO, DESEJO DE VIVER! MAS TUDO PODE PERDER-SE NUM INSTANTE, SE O RUMO SE PERDE: SOME-SE A ALEGRIA, A CONFIANÇA TRANSMUDA-SE EM DESESPERO, ANIQUILA-SE A VIDA.

SE A JUVENTUDE FOI CRIADA PARA O HEROISMO, DEMOS-LHE NÓS TODAS AS POSSIBILIDADES DE O ALCANÇAR. DEUS NOS DEFENDA DE QUEBRAR A ASA DE QUALQUER SONHO DE BELEZA!

Índice

Jacques Guilleme - Brûlon, de Le Figaro, dirigiu uma série de perguntas a Mons. Escrivá de Balaguer, Funda-

dor e Primeiro Presidente Geral do Opus Dei. O colóquio, que teve lugar em Roma, reveste-se de extraordinário interesse pela actualidade dos temas tratados e por ser a primeira vez que Mons. Escrivá concedeu uma entrevista deste género.

Arquivamos a seguir as respostas dadas a duas perguntas do jornalista.

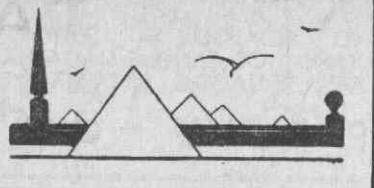
O OPUS DEI — SOCIEDADE SECRETA?

PERGUNTA: Algumas pessoas têm afirmado às vezes que o Opus Dei é organizado internamente segundo as normas das sociedades secretas. Que deve pensar-se de tal afirmação? Poderia dar-nos, a propósito disto, uma ideia da mensagem que desejou dirigir aos homens do nosso tempo ao fundar a Obra em 1928?

RESPOSTA: Desde 1928 não tenho deixado de pregar que a santidade não está reservada a privilegiados, que todos os caminhos da terra podem ser divinos, porque o cerne da espiritualidade específica do Opus Dei é a santificação do trabalho. É preciso acabar com o preconceito de que os fiéis correntes não podem senão limitar-se a ajudar o clero, em apostolados eclesiásticos; e fazer notar que, para alcançar este fim sobrenatural, os homens têm necessidade de serem e de se sentirem pessoalmente livres, com a liberdade que Jesus Cristo ganhou para nós. Para pregar e ensinar a praticar esta doutrina, nunca tive necessidade de segredo algum. Os membros da Obra detestam o segredo, porque são fiéis correntes, pessoas exactamente iguais às outras: ao entrarem para o Opus Dei não mudam de estado. Repugnar-lhes-ia trazer um letrado nas costas que dissesse: «Reparai que estou dedicado ao serviço de

CONTINUA NA PAGINA SEIS





ACTIVIDADE DA MISSÃO DE ACÇÃO SOCIAL DO DISTRITO DE AVEIRO

A Missão de Acção Social do Distrito de Aveiro, chefiada pelo sr. Dr. António Rocha Cabral e pelos Assistentes de Missão, sr. António Manuel Rodrigues e Alberto Soares Correia, acaba de enviar aos Serviços Centrais o relatório do 1.º semestre de 1966, que engloba toda a actividade desenvolvida nos distritos de Aveiro e Castelo Branco.

Neste 1.º semestre, o trabalho realizado circunscreveu-se especialmente à faixa marítima norte, isto é, entre a cidade de Aveiro e a vila de Ovar, e aos concelhos de Águeda, Anadia e S. João da Madeira.

Também se deslocaram todos os meses às cidades de Castelo Branco e Covilhã, onde já tinham trabalhado. Nesta conformidade, toda a sua actuação se procurou desenvolver mais activamente nesses concelhos.

Desde o início da sua actuação nestes distritos, em 11 de Novembro de 1965, até 30 de Junho do corrente ano, foram organizados no distrito de Aveiro, por intermédio da Missão, 309 processos de empréstimo ao abrigo da Lei n.º 2092, de 9-4-58, e do Decreto-Lei n.º 43186, de 23-9-60.

O relatório informa que já estão em construção 13 habitações, no montante de 831 contos. Outros pedidos aguardam despacho ou os respectivos processos estão ainda em organização.

Indicam-se depois as modalidades de empréstimos e seus montantes, o número de fogos pedidos por concelhos e a cifra dos empréstimos por Caixas de Previdência.

Foram realizados 28 colóquios, sendo missionados 1504 trabalhadores, exercendo as seguintes actividades: cerâmica, metalurgia, lanifícios, corticeiros, comércio, tanoaria, construção civil, papéis, cordoaria e calçado.

No campo da Previdência Social, é de salientar a acção desenvolvida pela Missão junto das Instalações de Previdência.

Por fim, o relatório salienta, com palavras de muita simpatia, o papel preponderante que a Imprensa Regional e Diária desempenhou para que as finalidades da Missão fossem conhecidas no distrito de Aveiro.

AFUNDOU-SE O ARRASTÃO «DOM DENIZ»

Por motivo de água aberta, afundou-se o lugre-motor «Dom Deniz», da Empresa Armadora Pascoal & Filhos, Ld., de Aveiro. Este barco foi construído na Gafanha em 1940, em madeira. Tinha a tonelagem bruta de 529,89 toneladas e capacidade de pesca para 8792 quintais. Navegava sob o comando do sr. João Evangelista Nunes Gonçalves, de Ilhavo. Os tripulantes eram em número de 17, sendo os restantes 44 homens pescadores.

O lugre estava a pescar nos bancos da Terra Nova e a tripulação foi salva por outros companheiros da faina da pesca, que se achavam perto.

Os 61 homens foram recolhidos depois a bordo do navio-motor «Senhora da Vida».

O arrastão «António Pascoal», do mesmo armador recebeu instruções do «Gil Eanes» para transportar os naufragos para St. John's, a fim de serem prontamente repatriados.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . N E T O
Sábado . . . M O U R A
Domingo . . . C E N T R A L
Segunda-feira M O D E R N A
Terça-feira . . . A L A
Quarta-feira C A L A D O
Quinta-feira A V E N I D A

ESTÁGIO PARA COMANDANTES DA P. S. P.

Sob a direcção do Comandante de Aveiro da P. S. P., sr. Capitão Amílcar Ferreira, concluiu o seu estágio para Comandante da P. S. P. o Capitão de Artilharia sr. Mário Pinto Simões.

Presentemente está a estagiar o sr. Tenente José Gomes da Rosa.

URBANIZAÇÃO

Está concluída a primeira fase da obra de pavimentação da nova artéria citaina «Avenida de Portugal», devendo começar, dentro em breve, os trabalhos de empreendimento dos respectivos passeios.

— Prosseguem em bom ritmo os trabalhos de construção do edifício municipal, com fachadas para a Praça da República e Canal Central, tendo-se dado início, há dias, à obra de urbanização da zona adjacente da fronteira voltada para Canal.

RELIGIOSAS DO AMOR DE DEUS

De visita às comunidades existentes na Diocese, (Seminário de Santa Joana Princesa, Creche de Angeja e Lar de S. José, em Ilhavo), estiveram em Aveiro, na semana passada, a Madre Geral e a Madre Provincial das Irmãs do Amor de Deus.

INCENDIOU-SE O «INÁCIO CUNHA»

Foi recebido no dia 29, no Grémio dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau, um radiotelegrama do navio-hospital e de apoio à frota bacalhoeira, «Gil Eanes», a comunicar que o navio-motor da pesca à linha «Inácio Cunha», por motivo de incêndio a bordo, havia sido abandonado pela tripulação, a qual foi toda recolhida a bordo do navio-motor «Soto Maior».

O «Inácio Cunha, propriedade da Empresa Armadora Testa & Cunhas, Ld., de Aveiro, fora construído em 1945, em madeira, na Gafanha da Nazaré, com uma tonelagem bruta de 775,400 toneladas e capacidade de pesca para 11,064 quintais. Encontrava-se a completar o seu carregamento nos mares da Gronelândia.

O Comandante Mário Simões Teles, oficial de assistência à frota bacalhoeira a bordo do «Gil Eanes», comunicou que estava a navegar em direcção ao navio sinistrado, a fim de transferir os naufragos para bordo deste navio e tratar urgentemente da sua repatriação.

NOVO CAIS DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

Com grande vantagem para o público e para o serviço em geral, entraram em funcionamento os novos cais para mercadorias construídos ultimamente na estação do caminho de ferro desta cidade.

Próximamente vão iniciar-se os trabalhos de pavimentação a betuminoso dos cais para passageiros, obra necessária, dado o estado precário em que se encontram actualmente.

VASCO BRANCO: SEMPRE MAIS PRÉMIOS

Poderá dizer-se que é verdadeiramente extraordinário: o Dr. Vasco Branco, aonde vai com os seus filmes, alcança prémios.

Noticiámos, nos dois últimos números deste jornal, os prémios obtidos pelo nosso conterrâneo no I Festival Nacional de Cinema Amador de Guimarães e outros na Corunha e em Palma de Maiorca.

Pois hoje há mais. No II Concurso Nacional de Filmes de Amadores organizado pelo Cine Clube da Beira, em Moçambique, o único prémio atribuído na categoria de «Fantasia» foi ganho pelo Dr. Vasco Branco com o filme «A Luz e os Anjos». Na categoria «Enredo», recebeu também uma menção honrosa com o filme «O Pomo da Discórdia».

Felicitemos novamente o consagrado cineasta aveirense. E aguardamos novos filmes para novos prémios.

PRAIA DA BARRA

O nosso jornal tem-se ocupado frequentemente da Praia da Barra e dos múltiplos problemas que estão a pedir uma solução satisfatória e urgente.

Acabamos de saber que Ilhavo pretende a criação da Comissão Municipal de Turismo e está a empregar esforços para que esta velha aspiração se realize quanto antes. Não se deve esquecer, no entanto, que vários Presidentes do Município, especialmente os três últimos, se interessaram a sério para vencer as dificuldades que têm surgido.

Considera-se indispensável a criação da Comissão de Turismo para resolver tais problemas e até se prevê que, da sua existência, se conseguiriam receitas que permitissem fazer face a obras no valor de mais de 10 000 contos.

Se estiver aí a chave do problema, muito nos alegra este movimento e só fazemos votos por que se concretize o melhor e mais depressa possível.

ARRASTÃO «CIDADE DE AVEIRO»

Foram consideradas satisfatórias as provas de máquinas e de navegação do arrastão «Cidade de Aveiro», realizadas em Viana do Castelo sob a orientação do sr. Comandante Monteiro Bastos.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «Pamplinas Maquinista». E. U. A. Comédia. Sem inconvenientes de ordem moral. PARA TODOS.

CINE AVENIDA — «Esmola de Amor». Espanha. Comédia. A história, simples, decorre em ambiente de equilíbrio moral e agradável. PARA TODOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «O Quinteto era de Cordas». Inglaterra. Embora com ligeiros reparos, é filme PARA TODOS, excepto crianças.

CINE AVENIDA — «Fúria na Baía para OSS 117». França. Policial. Com muita violência e crimes em grande quantidade, o filme torna-se menos adaptado aos mais novos, apesar de uma forma geral procurar apenas criar um intenso clima de aventuras. PARA ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «A Virgem Cigana». PARA 12 ANOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Especialista de Senhoras». Alemanha. Dramático. Os deveres de uma profissão põem em grave risco a felicidade do lar, salvo no último minuto. PARA ADULTOS.

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

Este filme italiano, realizado por Paolo Pasolini, a exhibir nesta cidade, nos próximos dias 18 e 19, procura apresentar a figura de Cristo seguindo o texto do evangelista S. Mateus. Mantém o vigor do texto original, merecendo uma realização de indiscutível técnica cinematográfica, embora a montagem denote algumas irregularidades que comprometem um pouco a continuidade da primeira parte do filme.

Destinado com vários prémios internacionais, como o Prémio dos Valores Espirituais do II Festival Cinematográfico da Imprensa em Lisboa e o Prémio Office Catholique de Cinema, o filme tornou-se célebre e discutido.

Sob o aspecto moral, embora seja fiel ao texto, a figura de Cristo é apresentada, no filme, de forma pouco convincente, dando a impressão dum Cristo demasiado severo e despidido de espiritualidade. Por este motivo, o filme é reservado para adultos.

ESTE JORNAL

não se publica na próxima semana

A fim de podermos dar férias ao nosso pessoal, o «Correio do Vouga» não se publicará na próxima semana.

Esperamos que todos os assinantes e leitores compreendam esta resolução, que bem nos custa tomar, mas à qual somos forçados por circunstâncias diversas.

Como até aqui, continuaremos a publicar o jornal, por diversas vezes, com maior número de páginas.

CICLOMOTORISTA MORTO NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO

Pouco depois das 8 horas de terça-feira última, uma camioneta de carga conduzida pelo seu proprietário, sr. Almerindo Cardoso, morador em Gouveias (Tarouca), que rodava na fatídica variante de Aveiro, ao chegar ao cruzamento de S. Bernardo foi colhido o sexagenário sr. Manuel dos Santos Vieira, de 66 anos, casado, residente em Sôza, que naquele momento entrou na referida artéria, montado numa bicicleta motorizada. Arremessado à distância, o ciclomotorista caiu por terra a jorrar sangue, com gravíssimos ferimentos no couro cabeludo e pelo corpo. Conduzido rapidamente ao Hospital da Misericórdia, veio ali a falecer horas depois.

SALÃO DE PENTEADOS E ESTÉTICA

Em moderníssimas instalações situadas na Rua do Eng. Silvério Pereira da Silva, n.º 24, 2.º Dt., abriu ontem ao público um salão de penteados e estética, de que é directora e proprietária a sr.ª D. Maria Susana Pinto Alves Barbosa.

Desejamos que o novo estabelecimento adquira a maior reputação.

MOVIMENTO NACIONAL FEMININO

A Delegação de Aveiro do M. N. F. avisa que o sorteio da motorizada «Corina», oferta da Metalurgia Casal, só será feito pela lotaria do Ano Novo.

CAPELÃO DA BASE AÉREA DE S. JACINTO

Por ter sido chamado para prestar serviço de assistência religiosa no Ultramar, o Rev. Padre Bernardino Cristão deixou as suas funções de Capelão na Base Aérea de Párcos na freguesia de S. Jacinto, onde, pela sua reconhecida dedicação e afabilidade, é lembrado com admiração e saudade.

Fazemos votos pela continuação do seu apostolado entre as forças armadas e desejamos-lhe os maiores êxitos sacerdotais na nova tarefa para que foi nomeado.

AVICULTURA E LACTÍNIOS

Com o título «Panorama da Avicultura na Região de Aveiro», foi agora publicado em livro o trabalho que o ilustre médico-veterinário sr. Dr. Nuno da Cunha Dias, Delegado da J. N. P. P. em Aveiro, apresentou ao colóquio realizado na sede daquele organismo em Abril de 1964.

O autor apresenta e desenvolve o tema com raro conhecimento nos seus diversos aspectos, informa que a nossa região conta já com 185 aviários de feição industrial e que a avicultura assegura um rendimento bruto aproximado da ordem dos 15 mil contos por ano, concluindo: «Embora se encontre ainda na fase inicial de desenvolvimento, a avicultura industrial da região de Aveiro constitui já um importante campo de trabalho que importa acompanhar e no qual deve merecer preferência os problemas ligados à organização desta actividade, sobretudo no aspecto que interessa a comercialização dos produtos, de modo a proporcionar um melhor clima de estabilidade económica».

— Da autoria do sr. Dr. Fernando Marques, médico-veterinário e técnico da J. N. P. P. em Aveiro, igualmente está publicado, com o título «Subsídios para a Normalização do Fabrico do Queijo», o trabalho apresentado ao colóquio que se realizou em Janeiro de 1962.

O autor fala, no seu estudo, do valor alimentar do queijo e do valor económico da produção, das vantagens da produção industrial, da evolução da indústria em Portugal e da acção disciplinar sobre a produção.

Nas referências sobre o distrito de Aveiro, informa o sr. Dr. Fernando Marques que o primeiro ensaio de industrialização de queijo do tipo holandês entre nós é o do Visconde de Salreu, durante a experiência de 1902 a 1914. Em 1905, na Feira, surgiu outra tentativa, e outra ainda, em Válega, no ano seguinte, todas condenadas ao fracasso, até que, em 1930, apareceu Vale de Cambra, já com resultados positivos.

Leia o «Correio do Vouga»

Concentração de Bombeiros

Realiza-se nesta cidade no próximo domingo, 4 de Setembro, integrada nas comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional, uma concentração das Corporações de Bombeiros Voluntários do Distrito, na qual tomarão parte 62 viaturas de diversos tipos e cerca de 600 homens.

O programa é o seguinte:

Às 15 horas — Concentração na Rua João de Moura, junto à Estação da C. P.

Às 16 horas — Desfile, com o seguinte itinerário: Largo da Estação da C. P., Avenida Dr. Lourenço Peixinho, Ponte-Praça, Rua de Coimbra, Praça da República, Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, Praça Marquês de Pombal, Rua Capitão Pizarro, Avenida Artur Ravara, Rua do Cabouco.

Estacionamento no Largo da Feira dos 28.

Às 17,30 horas — Merenda de confraternização no Parque da cidade.

O cortejo dar-nos-á, sem dúvida, uma imagem do valor das prestimosas Corporações e será, ao mesmo tempo, motivo de justa consagração dos devotados «soldados da paz» que, permanentemente, vigiam pela integridade de nossas vidas e fazendas, sem qualquer espírito de recompensa, pagando até, quantas vezes, com a vida, seu abnegado amor de bem-fazer.

Informamos que, a partir das 12 horas, é proibido o estacionamento de veículos automóveis na Estrada Nova do Canal e na Rua de João de Moura, bem como em toda a faixa descendente da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Indicam-se, como parques de estacionamento, as zonas do Rossio, Largo do Mercado e Rua Homem Cristo, com entrada pela Ponte-Praça.

Novos êxitos

AUTOMOBILISMO

DE
António Peixinho

O jovem automobilista aveirense António Peixinho acaba de conquistar novos triunfos em pistas nacionais, podendo afirmar-se que ele soube fechar com chave de ouro a brilhante temporada de corridas do calendário nacional. Foram mais duas vitórias concludentes, em que o moço piloto reafirmou a sua excelente categoria, conquistando não só aplausos, mas também os maiores louvores, quer dos adversários e dirigentes do automobilismo, quer dos críticos da especialidade.

As corridas disputaram-se no passado domingo, em Vila do Conde, com um tempo nebuloso e pista molhada, o que, para além de tudo, serviu para afastar alguns admiradores da modalidade.

Diga-se que António Peixinho poderia ter melhorado ainda a sua «performance» e batido talvez o recorde do circuito, se o tempo o tivesse permitido, visto que o piso da pista apresentava-se escorregadio e difícil. De resto, todos os concorrentes se queixaram do facto. E até por isso ainda mais louvaram as vitórias de António Peixinho. O segundo classificado da prova de Turismo, por exemplo, abraçando, no final, o corredor aveirense, não teve pejo em afirmar que a sua prova fora excepcional.

Tinha terminado o XI Circuito de Vila do Conde. No final, surge a glorificação do vencedor, com a colocação de duas coroas de louros e os aplausos dos circunstantes. Foi ele António Peixinho, que conseguiu proeza ímpar ao ganhar as duas corridas: Turismo (em Cortina Lotus), à média de 121,339 km/h e Grande Turismo (em Ferrari), à média de 117,501 km/h.

CONFRATERNIZAÇÃO DOS ÁRBITROS DE FUTEBOL DA C. D. DE AVEIRO

Os árbitros de futebol da Comissão Distrital de Aveiro reuniram-se, há dias, nesta cidade, num almoço de confraternização que decorreu dentro do melhor espírito de compreensão e camaradagem.

Presidiu o sr. Eng. Manuel de Sousa Loureiro, Presidente da Comissão Central, ladeado pelos sr. Eng. Joaquim Vieira Lousinha, Presidente da Comissão Distrital, Dr. David Cristo e Prof. José Leão, ambos em representação da A. F. de Aveiro, Filipe Gameiro Pereira, Delegado da F. I. F. A. no nosso país, Orlando Sousa e Marques Bom, dirigentes das Comissões do Porto e Coimbra, José de Oliveira Ferreira, Secretário da A. F. A., Augusto Pacheco e Dr. Sebastião Dias Marques, Presidente da Direcção do Sport Clube Beira Mar.

Abriu a série de discursos o sr. Eng. Joaquim Lousinha, que falou em nome dos juizes aveirenses, incitando aqueles a fazerem mais e melhor pela causa da arbitragem nacional. Falaram em seguida os sr. Gameiro Pereira, Orlando Sousa, Marques Bom, Dr. David Cristo e Dr. Sebastião Dias Marques, encerrando o sr. Eng. Manuel de Sousa Loureiro.

Festa deveras útil, que serve para uma aproximação dos dirigentes e dirigidos, em benefício do sector da arbitragem.

I CURSO REGIONAL DE APERFEIÇOAMENTO E ACTUALIZAÇÃO DOS ÁRBITROS DE FUTEBOL

Com provas teóricas no Grémio do Comércio de Aveiro e sessões práticas no campo de jogos do Sport Clube Beira Mar, terminou no passado domingo, com «testes» escritos pelos filiados, o I Curso Regional de Aperfeiçoamento e Actualização dos Árbitros de Futebol, promovido pela Comissão Distrital de Aveiro.

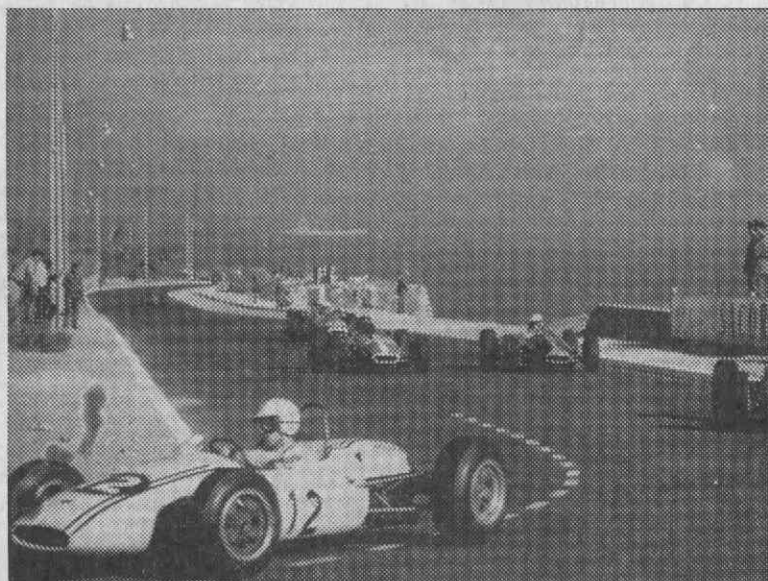
No curso, que serviu plenamente o fim em vista, e pena foi que, dos 67 filiados inscritos, somente 25 estivessem presentes, ausência relacionada com a última deliberação tomada pela Comissão Central, sobre as promoções e despromoções, que afectou largamente o quadro da C. D. de Aveiro, foram ventilados os seguintes temas: educação física, sistema diagonal, carga e obstrução, faltas e incorrecções, ética e relações humanas, medicina desportiva, autoridade do árbitro, fora do jogo, regulamentos, infracção persistente das leis do jogo e lei da vantagem.

Estão abertas de par em par as portas de uma nova época de futebol, — época nova cheia de esperanças e, inevitavelmente, carregada de desenganos.

Uma nova época é como se fosse um Mundo Novo em que tudo se deseja, ainda que se saiba que ela não vai passar de um marco a mais na vida de todos nós.

Senhores dirigentes, a vós cabe a parte amarga: dirigi de consciência tranquila, com pulso firme, com o cérebro despido de paixões; dirigi de acordo com a lei e com a moral, tal como a lei exige, não percam tempo, com fantasias; sirvam conscienciosamente a vossa federação, associação ou clube. Nada de partidarismos

▼ Uma imagem da prova «Formula V», que foi disputada no Circuito de Cascais, e que no domingo se repetiu, em Vila do Conde, com a presença dos rápidos bólidos.



Provas Distritais de Aveiro

Calendário de Jogos

JUNIORES

A prova, dividida em duas séries, engloba um total de vinte equipas, com início em 25 de Setembro.

Eis os respectivos calendários:

SÉRIE A

1.º DIA — Oliveirense-Lamas, Sanjoanense-Espinho, Lourosa-Cesarense, Valecambrense-Esmoriz e Cucujães-Bustelo.

2.º DIA — Lamas-Sanjoanense, Bustelo-Oliveirense, Espinho-Lourosa, Cesarense-Valecambrense e Esmoriz-Cucujães.

3.º DIA — Lourosa-Lamas, Sanjoanense-Oliveirense, Valecambrense-Espinho, Cucujães-Cesarense e Bustelo-Esmoriz.

4.º DIA — Lamas-Valecambrense, Oliveirense-Lourosa, Sanjoanense-Bustelo, Espinho-Cucujães e Cesarense-Esmoriz.

5.º DIA — Cucujães-Lamas, Valecambrense-Oliveirense, Lourosa-Sanjoanense, Esmoriz-Espinho, e Bustelo-Cesarense.

6.º DIA — Lamas-Esmoriz, Oliveirense-Cucujães, Sanjoanense-Valecambrense, Lourosa-Bustelo e Espinho-Cesarense.

7.º DIA — Cesarense-Lamas, Esmoriz-Oliveirense, Cucujães-Sanjoanense, Valecambrense-Lourosa e Bustelo-Espinho.

8.º DIA — Lamas-Espinho, Oliveirense-Cesarense, Sanjoanense-Esmoriz, Lourosa-Cucujães e Valecambrense-Bustelo.

9.º DIA — Bustelo-Lamas, Espinho-Oliveirense, Cesarense-Sanjoanense, Esmoriz-Lourosa e Cucujães-Valecambrense.

SÉRIE B

1.º DIA — Alba-V. Alegre, Estarreja-Agueda, Mealhada-Beira Mar, Ovarense-O. Bairro e Valonguense-Anadia.

2.º DIA — V. Alegre-Estarreja, Anadia-Alba, Agueda-Mealhada,

Beira Mar-Ovarense e O. Bairro-Valonguense.

3.º DIA — Mealhada-V. Alegre, Estarreja-Alba, Ovarense-Agueda, Valonguense-Beira Mar e Anadia-O. do Bairro.

4.º DIA — V. Alegre-Ovarense, Alba-Mealhada, Estarreja-Anadia, Agueda-Valonguense e Beira Mar-O. do Bairro.

5.º DIA — Valonguense-V. Alegre, Ovarense-Alba, Mealhada-Estarreja, O. Bairro-Agueda e Anadia-Beira Mar.

6.º DIA — V. Alegre-O. Bairro, Alba-Valonguense, Estarreja-Ovarense, Mealhada-Anadia e Agueda-Beira Mar.

7.º DIA — Beira Mar-V. Alegre, O. Bairro-Alba, Valonguense-Estarreja, Ovarense-Mealhada e Anadia-Agueda.

8.º DIA — V. Alegre-Agueda, Alba-Beira Mar, Estarreja-O. do Bairro, Mealhada-Valonguense e Ovarense-Anadia.

9.º DIA — Anadia-V. Alegre, Agueda-Alba, Beira Mar-Estarreja, O. Bairro-Mealhada e Valonguense-Ovarense.

ATLETISMO

Vitor Silva e C. D. de Estarreja, brilhantes vencedores do III Grande Prémio de Santa Clara.

Integrado no programa do 43.º aniversário do Clube Desportivo de Santa Clara de Coimbra, realizou-se, na manhã de domingo, o III Grande Prémio de Santa Clara, em que saiu vencedor o estarrejense Vitor Silva.

Colectivamente, o triunfo foi pertença igualmente do Clube de Estarreja, tendo os restantes elementos da equipa obtido as seguintes classificações: 3.º Mário Cordeiro; 5.º António Soares; 7.º José de Oliveira; 9.º Vitor de Almeida.

APONTAMENTOS no dealbar da nova época

pessoais ou impessoais a nortear os vossos esforços em prol de obras úteis.

Aos praticantes, amadores ou profissionais, deseja-se que respeitem os adversários, para que possam ser respeitados. Tarefa simples se exige de quem ama o desporto ou dele angaria o sustento dos seus.

Aos árbitros, tal como aos dirigentes, é a eles que cabe, também, a parte amarga do «triumvirato» (dirigentes, árbitros e público) em redor do

qual o desporto gira. Isenção de partidarismos, de emoções ou excessiva personalidade, é o que se exige de quem escolheu tal posição no desporto.

Ao público, às massas associativas, em especial, é pena que não se possa exigir mais que isto: saber perder e ganhar. Comparecer nos campos para aplaudir o seu clube não basta para ser-se um bom desportista. Se assim fosse, era tão fácil ser-se desportista...

O Clube Desportivo de Coimbra leva a efeito, no próximo domingo, o 12.º Grande Concurso do Poço da Cal, em Montemor-o-Velho. Trata-se de um certame de rio para o qual foram instituídas valiosas taças e medalhas.

Vítima de uma afecção pulmonar, faleceu, em Bilbao, o famoso e antigo internacional espanhol Gorostiza.

Alves Barbosa estará presente na festa de despedida de António Baptista, definitivamente marcada para o dia 18 de Setembro.

Raimundo, ex-Feirense, que já militou nas hostes beiramarenses, é actualmente jogador do Tirsense.

A festa de homenagem, marcada para o passado domingo, ao jogador André, da Oliveirense, foi adiada por motivo de força maior, para o dia 13 de Novembro.

A turma principal do Beira Mar desloca-se, no próximo domingo, a Viseu, onde defrontará, num jogo amigável, o Académico daquela cidade beirã.

O Sporting conquistou os dois títulos nacionais de andebol, variante de sete, ao repetir, em Lisboa, os triunfos obtidos no Porto, frente ao Boavista, em juniores, e ante o F. C. do Porto, em seniores.

O tapete verde do Estádio



Mário Duarte recebeu, na quinta-feira da semana passada, o primeiro corte, trabalho indispensável para um normal e regular crescimento da relva.

Na temporada em curso, Azevedo, antigo jogador do Beira Mar, acumulará no Alba as funções de jogador-treinador-adjunto.

VELA

José Silva - Filipe Fonseca, da Ovarense, sagraram-se campeões regionais da classe de «andorinhas».

Organizado pelo Clube de Vela Atlântico, realizou-se, no último fim de semana, ao largo de Leixões, o Campeonato Regional de Andorinhas, que teve a participação de velejadores do clube organizador e da Secção Náutica da Ovarense.

ambas as categorias, ficaram assim estabelecidas:

Classe «ET» — 1.º Manuel João Raposo (E. de Magos), 2400 pontos; 2.º Gomes da Silva (E. de Magos), 1694; 3.º José Manuel (C. N. Cascais), 1125.

Classe «EU» — 1.º Manuel Alves Barbosa (Sp. de Aveiro), 1800 pontos; 2.º Oscar Viana (Inf. de Sagres), 1738; 3.º Mário Gonzaga (C. N. Cascais), 1638; 4.º António Feu (Inf. de Sagres), 888; 5.º Eng. João Carlos Aleluia (Sp. de Aveiro), 827; 6.º Luís Ramalho (E. de Magos), 715.

As anunciadas regatas das classes SC e SD, não se realizaram, por falta de concorrentes.

Além destas provas, realizou-se um desfile de praticantes de remo, dos cursos do Clube Náutico local, em «Yolles», com a particularidade curiosa de uma das tripulações ser feminina. Houve também demonstrações de «Skiaquático», por rapazes e meninas, e uma prova de motonáutica para iniciados.

A distribuição de prémios teve lugar no encantador recinto da Floresta, conhecido por «Varanda Verde».

MOTONÁUTICA

Manuel Alves Barbosa (Sporting C. de Aveiro) e Manuel João Raposo (E. de Magos), campeões nacionais das classes «EU» e «ET».

Na ampla e aprazível Barrinha, da Praia de Mira, aguarela maravilhosa da terra portuguesa, disputou-se, no domingo, sob um dia chuvoso e de grande neblina, o VI Festival Náutico da Praia de Mira.

As competições organizadas pelo Clube Náutico daquela praia, com a colaboração do Sporting C. de Aveiro, contaram para o campeonato nacional da modalidade das classes «ET» e «EU».

Na primeira, saiu vencedor, com insofismável merecimento, o ribatejano Manuel João Raposo, da Escuderia de Magos. Na EU, triunfou o aveirense Manuel Alves Barbosa, em representação do Sporting C. de Aveiro. Tanto na «mão» inicial, como na segunda, o valoroso motonauta soube impôr a sua verdadeira classe de campeão em provas de tal natureza.

As classificações finais, em

Cervejaria Centenário

COMUNICA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS QUE SE ENCONTRA ENCERRADA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, DIA 6, POR MOTIVO DE CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE O PESSOAL E ENTIDADE PATRONAL.

da nossa

ANIVERSARIOS

VIAGEM DE ESTUDO

Dia 3—D. Maria Luisa do Resgate Franca Marques Mendes, esposa do Carlos Mendes; D. Belmira Pato Fidalgo, viúva de João Carlos Fidalgo; D. Maria Angela Sereno Carneiro; Fernanda Barata Freire de Lima, filha do falecido Capitão José Barata de Lima.

Dia 4—Manuel de Oliveira Guerra; João Manuel Pires de Melo, filho do sr. Manuel Martins de Melo.

Dia 5—D. Ilda da Conceição Oliveira, esposa do sr. Rui Fernando Clável Oliveira; D. Carmelina Pato Fidalgo, filha do falecido João Carlos Fidalgo; D. Maria Luisa Lopes Martins; Eduardo Cerqueira; Dr. Gabriel Teixeira de Faria, filho do sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria; Rui Cintron Castello Branco, filho do sr. D. Francisco Castello Branco.

Dia 6—Maria Emilia Pinto Madal, esposa do sr. António dos Santos Madal; Maria Luisa Ferreira Duarte, filha do sr. Luís Fernandes Duarte; Coronel Américo Roboredo de Sampaio e Melo.

Dia 7—Maria Adelaide da Cruz Pinho, esposa do sr. Baptista de Jesus dos Santos; Maria Elisa Lopes Pereira, filha do sr. Manuel Pereira; Maria Manuel da Costa Candal, filha do sr. Dr. Manuel da Costa Candal; Carlos Fernando de Oliveira, filho do sr. Rui Fernando Clável Oliveira.

Dia 8—Alcina de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido Prof. Abílio Ramos; Padre Abraão da Costa Lopes.

Dia 9—D. Maria Graciete Lorangeira, esposa do sr. João Herculano Vieira da Silva; Victor Manuel da Silva Chaves Martins; Abel Henriques F. Encarnação; José Alberto Gomes do Vale Guimarães, filho do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; Padre António Dias de Almeida.

Dia 10—Maria de Lourdes da Silva Moreira, filha do sr. Carlos Moreira; Jorge Manuel Ferreira Magalhães, filho do sr. Manuel Monteiro Magalhães.

Dia 11—Rosa Maria Valente de Abreu Freire, filha do sr. António Artur de Abreu Freire; Dr. Francisco Lourenço da Costa; Armando Vieira Dinis, filho do sr. David Ferreira Dinis.

Dia 12—D. Fernanda Coelho da Silva Pereira, esposa do sr. Rafael Campos Pereira; D. Odete Nunes Sucena Pinto, esposa do sr. José Sucena Pinto; Maria da Luz Sucena; Paula Nunes Sucena Pinto; Maria Teresa, filha do sr. Henrique Humberto Pereira Campos; Raul de Sá Seixas; Padre Manuel das Neves Margarido.

Dia 13—D. Alzira de Resende de Almeida Maia e Silva, esposa do sr. Tenente Gonçalo Maia Pereira; Libânia de Oliveira; António Rodrigues da Graça, filho do sr. António da Maia Graça.

Dia 14—Maria Manuela Pires de Melo, filha do sr. Manuel Martins Melo; Dr. Pompeu Cardoso; Amadeu Pinto dos Reis; Dr. José Luís Mano Dias.

Dia 15—Pedro Eduardo do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira.

Dia 16—João Ferreira da Silva Cravo, filho do sr. Joaquim da Silva Cravo.

Em serviço da Companhia Portuguesa de Celulose, seguiu para uma viagem por Inglaterra, Holanda, Bélgica e Alemanha o sr. Dr. José Manuel Canavarro, Chefe de Serviços na Fábrica de Celulose de Cacia.

REUNIAO DE CURSO

Estiveram reunidos na segunda-feira última na Quinta da Carregosa, com os seus antigos condiscipulos do Seminário do Porto, Mons. Aníbal Ramos, Vigário Geral da Diocese, Padre António Nunes Antão, Pároco da Oliveirinha, e Padre Manuel Caetano Fidalgo, Director do «Correio do Vouga».

MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES

Em visita particular, esteve nesta cidade o Ministro das Comunicações, sr. Eng. Carlos Ribeiro.

MANUEL LERENO

Com sua esposa, esteve nesta cidade o conhecido artista cénico Manuel Leren, que veio aqui, uma vez mais, para ensaiar os seus pupilos amadores.

VIAGEM A TERRA SANTA

Partiram no passado domingo para uma viagem à Terra Santa os sr. Padres João Gonçalves Gaspar, Secretário do nosso Venerando Prelado, e Arménio Alves das Costa, Coadjutor da Vera Cruz.

O Padre João Gaspar espera poder enviar as suas impressões para os leitores do «Correio do Vouga». Desde já lhe manifestamos a mais viva gratidão.

ENG. MIGUEL RESENDE

A seu pedido, deixou de prestar serviço na Direcção Geral dos Serviços de Urbanização o sr. Eng. Miguel Resende, que ali dirigiu o Gabinete do Plano Director da Região de Lisboa, sendo louvado «pela forma como se desempenhou da sua missão, confirmando a sua invulgar competência técnica, a par de qualidades pessoais muito notáveis».

O sr. Eng. Miguel Resende é natural da Murtosa.

NA CIDADE

Vimos em Aveiro os sr. Eng. Duarte Calheiros, Administrador dos CTT e da TAP; e José de Machado Ferreira Neves, aveirense residente no Porto; e Dr. Manuel Mendes Leite Machado, funcionário superior dos CTT.

DR. MOREIRA LOPES

Partiu para uma viagem por Espanha e França, acompanhado de sua esposa, o distinto médico sr. Dr. Fernando Moreira Lopes, que retomará a clínica em 25 de Setembro.

VISITA

Esteve em Aveiro e deu-nos o prazer da sua visita o sr. Cónego João de Barros, arcepreste de Braga e membro do Cabido Metropolitano.

O projecto da nova igreja da autoria do architecto Luis Cunha, do Porto, a quem a freguesia ficará devedora de enorme gratidão pelas condições em que realizou o seu trabalho, foi concebido de tal maneira que a construção do edificio e acabamentos quase se não podem distinguir. Quando o telhado for colocado sobre as paredes, a obra estará praticamente no fim. Basta dizer que as paredes principais interiores e exteriores serão construídas de tijolos à vista.

Isto quer dizer que a obra, na sua fase essencial, — o imóvel — será realizada em cerca de um ano, conforme o cálculo do empreiteiro. Ficarão, é certo, ainda por completar alguns elementos, como o altar, a pia baptismal, a instalação eléctrica, o mobiliário do cor-

S. LOURENÇO DO BAIRRO

Vai começar a publicar-se nesta freguesia um boletim com o nome «A Voz da Paróquia». Será mais um elo de ligação entre todos os paroquianos. Esta união ajudará a resolver muitas dificuldades de ordem económica, familiar e social. Saudamos o pequeno jornal, com votos de longa vida e trabalho fecundo.

—No próximo domingo, à Missa das 11 horas, algumas dezenas de jovens irão fazer a sua Profissão de Fé.

—O Dia Catequístico será também no próximo domingo. A Missa paroquial comungará todos os cristãos conscientes: adultos, jovens e crianças. Às 17, haverá um convívio paroquial no Pinhal da Brenha. As crianças dos vários lugares apresentarão um programa cheio de graça e beleza.

—A ideia dum Salão Paroquial foi lançada durante a ceia oferecida ao Venerando Prelado da Diocese no encerramento do Curso de Formação Doméstica, em 20 de Fevereiro último. Servirá para o trabalho normal da Catequese, para festas, retiros, jogos, convívio, etc. Será a casa da família paroquial onde cada um tomará contacto com o centro religioso da freguesia, para nutrir o seu espírito com uma formação cívica, profissional, moral e religiosa mais cuidada. O casal Fausto Rodrigues de Almeida ofereceu um edificio que pode ser adaptado para esse efeito.

—Realiza-se no dia 25 de Setembro a Festa das Colheitas, cujo produto reverte a favor do Salão Paroquial.

—A velha torre da igreja espera um relógio novo.

EIXO

Na estrada Aveiro-Águeda, dentro desta freguesia, uma furgoneta pertencente à firma Oliveira e Irmão, de Aveiro, quando o condutor pretendia fazer uma ultrapassagem e cruzar com outro veículo, chocou com o automóvel da sr.ª D. Maria do Rosário Magalhães Lima de Almeida Azevedo, que se encontrava estacionado. O embate foi violento e alarmou todos quantos o presenciaram. Felizmente não houve desastres pessoais.

PARDILHÓ

A descansar dos seus trabalhos apostólicos, estiveram nesta freguesia, donde são naturais, o Venerando Arcebispo de Cizico, D. Manuel Maria Ferreira da Silva, e seu irmão, Mons. José Manuel Ferreira da Silva.

—Realizou-se no dia 26 o costumado passeio das catequistas, zeladores do Sagrado Coração de Jesus e familiares. A digressão foi ao Sameiro, Bom Jesus de Braga, Barcelos e Póvoa do Varzim.

po da igreja e da sacristia, etc.. Mas a despesa substancial será feita como o levantar das paredes até à cobertura do telhado. Quer dizer: aquilo que, noutros casos, se tem feito lentamente, ao longo dos anos, à medida que vão surgindo disponibilidades financeiras, aqui terá de ser feito em curto espaço de tempo. No fim, talvez isso resulte em economia, dada a evolução incessante dos preços do material e da mão de obra.

O Pároco, sr. Padre Artur, Tavares de Almeida, e a Comissão dispõem já de algumas centenas de contos e esperam a participação do Estado. Mas estas importâncias estão longe de bastar para pagar, nos prazos devidos, as quantias que irão ser requisitadas pelo empreiteiro. Não duvidamos de generosidade do povo.

PERIGO!

A época estival continua a chamar, aos fim-de-semana, às praias da Barra e de Costa Nova, um número inculcável de pessoas que se deslocam nos mais variados meios de transporte, com destaque para os automóveis.

Nas Gafanhas da Cale da Vila, Nazaré e Cambeia, o tráfego aumenta consideravelmente nestes dias. O facto sugere-nos chamar a atenção das autoridades para um perigo a todos os títulos notório e que, com o acréscimo da população infantil nestes lugares, assume maiores proporções.

Parte dos automobilistas, domingueiros e não domingueiros, conduzem a passo de passeio. Outros, porém, mais jovens e menos dados a contemplanções paisagísticas, preferem carregar no acelerador.

Ali, como é natural, há crianças que brincam e correm des preocupados e felizes. É que, na artéria central desses mesmos lugares, desembocam diversos arruamentos quase abruptamente, com absoluta falta de visibilidade.

Realmente o perigo está à espreita. E já por várias vezes se esteve na iminência de um desastre.

Soluções?

Apresentamos uma: a colocação de placas de sinalização, à entrada dos lugares, indicando a existência próxima de crianças. Cremos ser um meio, porventura o mais adequado, de recomendar abrandamento de velocidade e um uso discreto do sinal sonoro.

Oxalá o nosso apelo seja atendido com brevidade para que não tenhamos de lamentar, mais tarde, qualquer acontecimento triste.

JOSÉ DE MATOS

CALVÃO

Os sr.ª Arq. F. Abrunhoza de Brito e Eng. Manuel Magalhães, do Porto, apresentaram já um ante-projecto para a construção da nova igreja paroquial desta freguesia, o qual nos deixou as melhores impressões.

Fazemos votos para que o templo, de imensa necessidade, possa começar a ser erguido em breve. O povo de Calvão, sempre generoso, não faltará com a sua ajuda material e moral.

CANELAS

A Junta de Freguesia deu início aos trabalhos de pavimentação das ruas do cemitério paroquial. É um melhoramento de valor.

SALREU

No dia 28, celebraram o seu casamento António Clemente Rodrigues Vieira, da Madeira, e Carminda Augusta Dias da Silva, da Carapinheira, filha de José da Silva e de Zulmira Correia Dias.

—No mesmo dia, também realizaram o seu casamento António de Oliveira Petisco, ferroviário, filho de Manuel Petisco, já falecido, e de Maria da Soledade Oliveira, e Maria do Rosário Valente dos Anjos, do Vale da Rama, filha de Augusto Rebelo dos Anjos, já falecido, e de Margarida Valente dos Anjos. A noiva é prima do sr. Cónego Dr. José Maria dos Anjos Brandão, que presidiu ao casamento.

—No dia 29, no lugar da Senhora do Monte, com 55 anos, faleceu Laurentina de Sousa Oliveira, natural de Valongo e viúva de Manuel Carlos Resende, falecido há três meses. Era proprietária da padaria da Senhora do Monte.

—Há um ano, ao celebrar as bodas de prata sacerdotais do seu pároco, sr. Padre Joaquim Rodrigues de Pinho, a freguesia decidiu lançar-se, como lembrança da homenagem, na construção do Salão Paroquial ou Centro Paroquial de Assistência. Já então foram recebidos donativos. É preciso prosseguir com entusiasmo na concretização da ideia.

FERMELA

No dia 28, cerca das 11 horas, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. António Joaquim Nunes, de 57 anos, residente em Lisboa, atropelou nesta freguesia a sr.ª Deolinda da Silva Baptista, de 52 anos, doméstica, casada, residente em Canelas. A vítima ficou gravemente ferida, com fracturas nas pernas, e encontra-se internada no Hospital de Aveiro.

SEVER DO VOUGA

Na propriedade do sr. Dr. Acácio Valente, no Sobral, deste concelho, manifestou-se um incêndio que destruiu bastantes oliveiras e videiras. Os danos não foram mais avultados devido à pronta acção dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga.

—De visita a sua mãe e à terra natal, encontra-se nesta vila o sr. João Martins Correia, residente em Espanha, que se notabilizou na guerra civil. Foi o primeiro combatente a entrar em Badajoz e, pelos actos de bravura praticados, possui a medalha de Torre e Espada de Espanha.

FATIMA

Vai realizar-se no próximo domingo, nesta freguesia, a festividade de Nossa Senhora das Precs. A Missa solene será às 12 horas, com sermão pelo sr. Prior da Palhaça. Pelas 4 da tarde, sairá a procissão.

—Esteve nesta freguesia o nosso confratão sr. Duarte Ferreira Canha, que fez, nas escolas do Póvoa do Valado, a distribuição do prémio Beatriz Canha. No final, houve Missa, sendo distribuída uma esmola aos pobres presentes.

—Foram benzidas na Póvoa do Valado duas novas casas, pertencentes aos sr.ª Manuel Vieira Maio e António Gomes Preguiça.

—Sujeitou-se a uma melindrosa operação o sr. Manuel Simões Ferreira, ausente no Canadá. Encontra-se em franco restabelecimento.

ESTARREJA

Vai iniciar o 2.º ano de actividade, sob a direcção do sr. Dr. Edgar Leovigildo Rodrigues, a Escola Técnica de Estarreja, embora ainda como secção da Escola Técnica de Ovar. Este facto traz enormes benefícios à nossa juventude e, portanto, às famílias.

FROSSOS

Faleceu recentemente nesta freguesia o sr. Abílio Rodrigues de Oliveira, pessoa muito conhecida e estimada. Era casado com a sr.ª D. Maria Rodrigues Lemos de Oliveira. Por tal motivo, chegou do Rio de Janeiro o jovem Pompílio Rodrigues Lemos de Oliveira, filho do saudoso extinto, e que é comandante piloto-aviador da Companhia Cruzeiro do Sul.

TAMENGOS

Uma comissão composta pelas meninas Manuela Cavadas, Júlia Luísa de Jesus e Maria de Lourdes Carvalho resolveu levar a efeito este ano, nos dias 28 e 29, uma festa em honra da Rainha Santa Isabel. No domingo de tarde houve Missa solene e procissão.

MAIS UMA IGREJA NOVA

A igreja paroquial de Nossa Senhora de Fátima, destinada a servir as populações de Mamedeiro e Póvoa do Valado, irá iniciar-se em breve. Falta, neste momento, apenas a apresentação do orçamento definitivo do empreiteiro que, em condições favoráveis, se propõe fazer a obra.

O terreno onde irá nascer a nova igreja está situado à beira da estrada nacional de Aveiro — Malaposta, substancialmente à mesma distância dos actuais centros de culto que servem os dois lugares da paróquia. Pela sua situação geográfica, a nova igreja oferecerá vantagens idênticas aos povos dos dois lugares, distando apenas poucas centenas de metros do cemitério onde, desde há cerca de 50 anos, vêm repousando irremediavelmente os mortos de ambas as povoações.

V SEMANA de Estudos Missionários

Como está anunciado, vai realizar-se em Aveiro, no salão de festas do Seminário, de 19 a 23 de Setembro, a V Semana de Estudos Missionários. Podem inscrever-se nela sacerdotes, seminaristas, religiosos, religiosas, educadores e professores, membros dos movimentos de apostolado, jovens das universidades, liceus, escolas técnicas, colégios etc. Consta a Semana de duas secções inteiramente distintas, mas ordenadas de tal forma que a mesma pessoa pode, se quiser, tomar parte em ambas.

I secção: Terá lugar durante o dia e com o seguinte PROGRAMA:

dia 18: Missa e abertura

dia 19: Tensão Missionária nos Documentos do Vaticano II, por D. Pedro Sanmartin, Delegado da U. M. C. para os Seminários de Espanha. A urgência da Missão e das Missões na Igreja, por P. M. Joseph Le Guillou, Professor da Faculdade de Teologia de Le Saulchoir e Director das Investigações Ecuménicas no Instituto Católico de Paris.

dia 20: As dimensões do mundo actual e a Missão, por P. M. Joseph Le Guillou. O Missionário dos tempos novos, por Sua Ex.ª Rev.ª D. José L. Labandibar, Vice-Presidente da Comissão Pos-Conciliar de Missões e Presidente da Comissão Episcopal de Espanha para as Missões.

dia 21: Marcha da Missão.

dia 22: A dinâmica Missionária e o testemunho, por Frei Dr. David de Azevedo, Provincial dos Franciscanos. Actividade Missionária e diálogo, por P. Dr. António Silva, Redactor da Brotéria.

dia 23: As estruturas Missionárias na Igreja, por D. Pedro Sanmartin. A Cooperação Missionária do Povo de Deus, por P. Dr. Francisco Gonçalves dos Santos, Redactor da Igreja e Missão e Missionário Católico.

OBSERVAÇÕES:

- * Preço de inscrição: 50\$00
- * Hospedagem completa de 18 de Setembro à noite a 24 de manhã: 220\$00
- * Para seminaristas e estudantes há isenção do pagamento de inscrição e a hospedagem completa é de 200\$00
- * Inscrição para a marcha da missão: 20\$00
- * Podem fazer-se as inscrições junto dos párocos da cidade ou para Seminário das Missões — Cucujães
- * A C. P. concede desconto de 20% nas viagens de comboio

II secção: Terá lugar na hora de serão, começando às 21,30 horas e prolongando-se até às 23. Terá o seguinte PROGRAMA:

dia 19: Filme de grande metragem.

dia 20: A Missão à luz do Concílio, por P. Dr. Filipe Rocha, professor do Seminário de Aveiro.

dia 21: As Missões e o mundo actual, por P. Gregório Martins (Redentorista).

dia 22: O dever missionário do Povo de Deus, por P. Dr. Martins, professor no Seminário de Cucujães.

dia 23: Celebração litúrgica, na Sé Catedral.

OBSERVAÇÕES:

- * O filme será no ginásio do Liceu; as conferências dos dias 20, 21 e 23 realizar-se-ão no salão de festas do Seminário.
- * Preço de inscrição: 20\$00 por família.
- * A inscrição pode ser feita junto dos párocos da cidade ou no início dos trabalhos.

Bispo de Aveiro

Após um breve período de descanso fora da Diocese, o nosso Venerando Prelado encontra-se em Lisboa, desde segunda-feira, a tomar parte no Curso de Pastoral, que se realiza na Casa da Buraca.

Sua Ex.ª Rev.ª deve regressar a Aveiro no princípio da próxima semana.

No referido Curso de Pastoral está também a tomar parte o Senhor Bispo do Algarve.

Ensino Primário

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

mento básico de promoção cultural e social.

Não o podem fazer as missões. No ano findo, em certo distrito, o Estado gastou com cada aluno do serviço oficial 50 vezes mais que com os das missões. Estas raras têm professores capazes, por falta de recursos. É natural o desencontro de resultados, para que muitos apelam depreciativamente. É um fenómeno de actividades o missionário do mato: sacerdote, professor, enfermeiro, catequista, agricultor e tractorista. Bastante se lhe assemelha o professor, embora com tarefas mais demarcadas. O professor e o missionário são elementos essenciais da presença nacional nestas paragens.

Impunha-se acarinhá-los para eficientes campanhas de humanização neste hirsuto capim de milhas de quilómetros. O negro tem qualidades excelentes e defeitos enormes que milenários atavismos fazem resistir ao contacto da civilização. Importa acarinhar, por Deus, as actividades missionárias e as dos professores, a bem de cada homem e a bem da Nação.

Novos assinantes

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

59 — Manuel da Costa Relvas — S. Bernardo.

60 — António Carlos Ferreira — Vilar.

61 — D. Ana Rosa Amador — Newark, N. J.

62 — João Luís dos Santos Vaz — Aveiro.

63 — Prof. Jaime Vilar — Bueiro.

64 — Eng. Alvaro Pinto Jorge — Aveiro.

65 — Porfirio Tavares — Cedrim.

66 — Henrique Marques Sobreiro — Aveiro.

67 — João Sacadura Botte — Aveiro.

68 — Manuel José Reis — Sparta, N. J.

69 — Carlos Gomes Teixeira — Aveiro.

70 — Dr. Fernando Queirós Almeida e Silva — Moçambique.

71 — D. Maria José dos Santos Morgado Cabral — Aveiro.

72 — Missão de Acção Social — Aveiro.

73 — D. Maria Cecília de Almeida Feio — Coimbra.

74 — Eng. Egas Ferreira Pinto Basto — Aveiro.

JUBILEU SACERDOTAL do Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva

Vai celebrar, no próximo dia 28 do corrente, as bodas de prata da sua ordenação sacerdotal o sr. Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva, Arcipreste e Pároco de Vagos.

Nasceu na freguesia de Requeixo, lugar de Mamodeiro, a 16 de Janeiro de 1918, sendo filho de Manuel Francisco de Carvalho e de D. Maria Vieira da Silva. Tendo frequentado os Seminários de Coimbra e dos Olivais, recebeu a ordenação sacerdotal das mãos de D. João Evangelista de Lima Vidal, na igreja matriz de Beduido, a 28 de Setembro de 1941.

Foi Coadjuutor de Agueda e Pároco da Castanheira do Vouga, Coadjuutor de Ilhavo, Pároco de Sever do Vouga e de Vagos, estando à frente dos destinos espirituais desta última freguesia desde 1948. Em 1958, foi nomeado Arcipreste de Vagos.

Desde 1954, é membro da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia de Vagos, e, a partir de 1964, representa a Diocese na Sociedade do Externato de Vagos.

Em Vagos, construiu uma resi-

Juventude sem rumo

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

terialista que os rodeia e da sociedade corrompida em que se integram.

Embora muitos adolescentes tenham graves responsabilidades, pois aceitam e seguem com mais docilidade as palavras insensatas de companheiros estouvados do que os conselhos prudentes dos pais e educadores, é forçoso reconhecer que, a maior parte das vezes, não são eles os principais culpados. Muitos pais abdicam vergonhosamente, cedendo a todos os caprichos e exigências dos filhos, dando-lhes plena liberdade e cerrando os olhos e os ouvidos para não verem nem ouvirem o que há de reprovável no seu procedimento desordenado. Outros, ainda, tentam o autoritarismo excessivo, multiplicando os ralhos, os castigos, as admoestações, com resultados, por vezes, contraproducentes.

É extremamente difícil lidar com rapazes e raparigas na idade do crescimento, sobretudo no tempo actual em que eles encontram, por toda a parte, tantos e tão poderosos estímulos à indisciplina e ao mal.

O quadro é mais sombrio ainda quando os adolescentes sofrem a influência nefasta dos maus exemplos paternos. Os jovens que não encontram no seio de suas famílias um ambiente para a sua formação, ficam muitas vezes marcados para a vida inteira com estigmas dolorosos que poderão conduzir aos piores extremos.

dência e um salão paroquial, e está presentemente empenhado em resolver o problema delicado e urgente da igreja matriz.

O «Correio do Vouga» felicita Sua Rev.ª por motivo da passagem desta data festiva e deseja a continuação dum apostolado cada vez mais fecundo e atualizado.

O Bispo de Sá da Bandeira fala da Semana de Estudos Missionários de Aveiro

Em carta enviada ao Secretariado da «Semana de Estudos Missionários», a realizar em Aveiro, o Bispo de Sá da Bandeira, Senhor D. Alfrino Ribeiro de Santana, salienta:

«O momento é providencial: o Decreto Conciliar sobre as Missões é um apelo teológico e irresistível à colaboração de todos. A experiência quotidiana, em terras como estas, torna-nos patente a oportunidade desse apelo. E, o contemplarmos em alguns factos sintomáticos a abertura que os fiéis do nosso tempo apresentam à ideia missionária, exposta na sua dimensão eclesial, leva-nos a pensar que é de encontros como o projectado para Aveiro, que emergirá uma consciência mais viva dos católicos frente ao dever indeclinável de colaboração na grande empresa de ampliar e tornar efectiva a presença da Igreja no Mundo.

Que o Espírito Santo leve aos semanistas de Aveiro uma centelha de autêntica chama conciliar e os inspire a concretizar praticamente o seu desejo de servir a Igreja Missionária».



TRANSCRIÇÕES DE UM ARTIGO DE D. CAROLINA HOMEM CRISTO

«Jornal da Beira», de Viseu, transcreveu, no seu número de 26 de Agosto, o artigo da nossa distinta colaboradora sr.ª D. Carolina Homem Cristo sobre criadas de servir e empregadas domésticas, que há pouco obteve o 1.º prémio no concurso sobre temas sociais e corporativos, promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional em colaboração com a Junta da Acção Social do Ministério das Corporações.

Também o «Jornal da Madeira» publicou o mesmo artigo integralmente.

Agradecemos.

A IGREJA no MUNDO

O PAPA FALA DA VITALIDADE DA IGREJA

— Na audiência geral da semana passada, o Papa falou da vitalidade da Igreja e citou algumas das numerosas e variadas manifestações que a revelam, tais como os congressos nacionais e internacionais, as semanas sociais, a celebração do 75.º aniversário da encíclica «Rerum Novarum», etc. E disse muito oportunamente: «Podemos ver nessas manifestações não a preocupação da pompa exterior, do triunfalismo, para utilizar o termo dum acusação tão mordaz como injusta (ao Senhor também uma vez dirigida tal censura), mas o sinal dum actividade colectiva harmoniosa, correspon-

dendo grandemente à natureza da Igreja e aos costumes modernos, e podemos notar no conjunto o início dum direcção comunitária para alguns pontos da doutrina católica».

O PATRIARCA DE CONSTANTINOPLA CONSIDERA ESTÚPIDA E ABSURDA A SEPARAÇÃO DOS CRISTÃOS — Numa entrevista ao jornal italiano «Corriere della Sera», o Patriarca Atenágoras disse: «Já estamos em unidade com a Igreja de Roma e, em nome de Cristo, estamos a procurar estabelecer aquela intercomunhão que eliminará para sempre todos os laços dum separação que data

de séculos e que é portanto ainda mais absurda. Que estupidez tem sido a nossa separação! Na realidade o cisma nunca foi decretado, nem sancionado. Agora estamos em unidade, graças sobretudo à grandeza e à sabedoria do espírito cristão de Paulo VI. O nome deste Papa vai ficar registado na História da Humanidade. O meu sonho é ir a Roma, a grande cidade da Cristandade, para abraçar o seu Bispo, o Papa Paulo VI, o mais breve possível».

ATRACÇÃO DO PAPA JOÃO XXIII — Entre os numerosos turistas que vão à Itália, muitos são os que visitam Sotto il Monte, terra natal de João XXIII, e, mais ainda os que ajoelham na cripta da Basílica de S. Pedro, junto dos túmulos de Pio XII e João XXIII. Calcula-se que três milhões de pessoas visitaram a casa em que nasceu o «bom Papa João», nos três anos após a sua morte. A afluência de visitantes na cripta da Basílica de S. Pedro atinge uma média de 5 000 por dia.

FALECEU MONSENHOR JOSÉ DE CASTRO — Faleceu em Coimbra onde se encontrava hospitalizado, Monsenhor José de Castro, sacerdote ilustre do clero de Bragança. Jornalista e historiador de grandes méritos, deixou uma obra literária de rara qualidade, e entrou na Academia Portuguesa de História pelo seu trabalho de paciente e

honesto investigador. Dos seus livros mais valiosos, devem citar-se: Portugal no Concílio de Trento, 6 volumes; Portugal em Roma, 2 volumes; Bragança e Miranda, 3 volumes.

OITO RELIGIOSAS EXPULSAS DA CHINA POR SEREM «AGENTES INTERNACIONAIS DA VIRGEM MARIA»! — O movimento fanático juvenil da «Guarda Vermelha», que há quinze dias espalhou o terror na China, expulsou as últimas 8 Religiosas de Pequim, que pertenciam ao «Colégio do Sagrado Coração» e foram acusadas de «agentes internacionais da Virgem Maria». Se não fosse a injustiça e a tragédia que traduz, esta acusação seria ridícula e apenas faria rir; assim, fica-se a pensar até onde é capaz de levar o fanatismo quando os governantes pertencem a certos regimes...

ORDENADO SACERDOTE PELO FILHO — Foi ordenado sacerdote pelo seu próprio filho, D. Angier Francisco Melillo, Bispo de Piracicaba, Brasil, o seu comendador Vicente Melillo. Sete filhos do novo sacerdote assistiram à impressionante cerimónia, que se efectuou na Catedral de S. Paulo.

CERCA DE 60 BISPOS E DE 2 000 SACERDOTES ITALIANOS VÃO RENUNCIAR AOS SEUS CARGOS — De acordo com os votos do Con-

cílio e as recentes recomendações do Papa, cerca de 60 Bispos e de 2 000 padres italianos pensam renunciar às suas dioceses e paróquias no próximo dia 11 de Outubro, por terem mais de 75 anos de idade. Deve recordar-se que, na Itália, há perto de 50 mil padres.

ALCANÇOU ECO NO BRASIL A CAMPANHA MUNDIAL LANÇADA POR D. HELDER CÂMARA — A «Campanha Mundial» para o progresso económico e social lançada recentemente por D. Helder Câmara, Arcebispo do Recife, alcançou o maior eco no Brasil, onde leigos e eclesiásticos de todas as confissões denunciam injustiças sociais e excessos do capitalismo. Bispos metodistas de S. Paulo reafirmaram a sua solidariedade com D. Helder Câmara e condenam «a exploração do homem pelo homem e todas as formas de tirania, opressão, perseguição e injustiça».

O MOVIMENTO «FÉ E ALEGRIA» NA AMÉRICA LATINA — O Movimento «Fé e Alegria», fundado em Caracas pelo jesuíta Padre José Maria Velaz, propõe-se a elevação moral e social dos pobres e está a difundir-se rapidamente em toda a América Latina. Ultimamente tem actuado na Bolívia, onde se fundaram já por sua iniciativa, 7 escolas e estão projectados para breve mais 33 edifícios.

FALECIMENTOS

D. Maria do Carmo Sousa Pinto Machado

Agravou-se, nos últimos dois dias, o estado de saúde da sr.^a D. Maria do Carmo Sousa Pinto Machado, esposa do nosso querido amigo sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado, ilustre Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro. Encontrava-se agora na Barra, com seus familiares. Padecendo de gravíssima enfermidade há cerca de seis meses, tendo sofrido duas intervenções cirúrgicas em Lisboa, sabia-se que não poderia sobreviver por muito tempo, apesar de todos os esforços empregados para debrelar o mal.

Anteontem, ao fim da tarde, recebeu todos os sacramentos da Santa Igreja, que lhe foram ministrados pelo sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo. Foi edificante esse momento, magnífico exemplo de fé, como aquele, pouco depois, em que quis despedir-se de todas as pessoas de família, tendo para cada uma admiráveis palavras de resignação, de coragem e de conforto.

Alguns minutos após a meia noite de ontem, entrou em agonia, entregando serenamente a sua alma ao Senhor às 0,30 horas.

A saudosa extinta, que tinha apenas 43 anos, deixa a família sepultada em dor profunda. Mas deixa também imensas saudades em todos quantos conheciam as suas qualidades de inteligência, as

virtudes do seu coração, o seu aprimorado carácter. Trabalhou pela Igreja e pela Diocese. Serviu no apostolado da Acção Católica e em outras obras, marcando sempre uma presença inconfundível e dando inconfundíveis exemplos das suas convicções religiosas, do seu apuro moral, do seu permanente desejo de ser útil aos outros.

Deus levou-a bem cedo do nosso convívio. Mas sabemos que não se perderá o valor do seu holocausto e que sempre permanecerá a lição da sua vida.

A sr.^a D. Maria do Carmo Sousa Pinto Machado deixa dois filhos: António Manuel e Maria João Pinto Soares Machado. Era nora da sr.^a D. Delminda da Cunha Machado e do saudoso médico Dr. Alberto Soares Machado; cunhada da sr.^a D. Maria Luísa Machado Pais de Almeida, casada com o sr. Eng. Artur Pais de Almeida; filha da sr.^a D. Maria Teresa Gomes de Sousa Pinto e do sr. Tenente-Coronel António Faria Sousa Pinto; irmã das sr.^{as} D. Maria das Dores Sousa Pinto, D. Maria Teresa Sousa Pinto e D. Maria da Conceição Pinto de Castro Feijó; e sobrinha do sr. António Cunha.

O funeral realiza-se hoje, às 11,30 horas, da capela da Barra, onde haverá Missa de corpo presente, para o cemitério central de Aveiro.

D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendre

Na Casa da Lavoura, em Eixo, onde residia, faleceu às 6 horas da manhã de ontem, com 87 anos de idade, a sr.^a D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendre, viúva de Manuel Gendre, que foi funcionário dos Caminhos de Ferro Portugueses, e irmã do saudoso Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal.

É com dor na alma que vemos desaparecer esta veneranda figura de mulher, grande pelas suas virtudes, que foi esposa e mãe amantíssima, desvelada companheira do irmão, primeiro em Vila Real e depois no Paço Episcopal de Aveiro, sempre firme em todas as circunstâncias, sempre corajosa, extraordinariamente dedicada. De-la nos fica uma enorme saudade e será perene a nossa gratidão.

Se a família a não esquece, não a esquece também a Diocese, que fica a dever-lhe assinalados favores. Pode dizer-se que, na última quadra da vida, o seu pensamento estava sempre preso aos problemas e às necessidades diocesanas, ao nosso Prelado, aos nossos sacerdotes.

As suas forças enfraqueceram muito nos últimos tempos. Mas Deus permitiu-lhe, como recompensa, que conservasse até ao fim numa lucidez perfeita e tivesse consciência plena de que se aproximava a hora derradeira. Morreu serenamente, em tranquilidade de espírito, depois de receber os sacramentos da Santa Igreja. Não duvidamos de que sua alma estará

no céu, a gozar o prémio de todo o bem que fez na terra.

A saudosa extinta era mãe dos srs. João Evangelista de Lima Vidal Gendre, residente no Porto, casado com a sr.^a D. Gisela Albuquerque Vidal Gendre, e Noberto de Lima Vidal Gendre, ausente em Moçambique, casado com a sr.^a Resgate Abrantes Vidal Gendre; irmã da Madre Maria de S. João Evangelista de Lima Vidal, que foi Superiora Geral das Irmãs Dominicanas Portuguesas e Superiora do Lar de Santa Joana Princesa, nesta cidade; tia da sr.^a D. Zulmira de Lima Vidal Sameiro, casada com o sr. Gaspar Sameiro, e do sr. Carlos de Lima Vidal; avó das sr.^{as} D. Maria Umbelina Gendre Caslelo Branco, casada com o sr. Camilo de Almeida Castelo Branco, D. Maria Amália Quintas, D. Maria Rosália Monteiro, e D. Maria Máxima Vidal e dos srs. João Manuel Albuquerque e Alberto Manuel Vidal Gendre; bisavó de Ricardo José, Elsa Maria e Maria Camila Gendre Castelo Branco; cunhada da sr.^a D. Constança de Lima Vidal; e parente das famílias de Coutinho de Lima e de Magalhães Lima.

O funeral realiza-se hoje, às 17,30 horas, da casa da extinta para o cemitério de Eixo.

Preside o sr. Vigário Geral da Diocese, que celebrará Missa de corpo presente na igreja matriz.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentidíssimo pesar.

Jornalista José Barão

A morte levou na terça-feira José Barão, figura representativa, sobretudo da reportagem, que em mais de quarenta anos assinalou a sua presença de jornalista em muitos acontecimentos da vida nacional.

Se o recordamos nesta hora, é principalmente pelo interesse e carinho que lhe mereciam os assuntos de Aveiro, onde tinha muitos amigos e aonde se deslocava bastantes vezes em trabalho profissional. Era quase sempre certa a sua presença nas cerimónias de lançamento à água de novos barcos ou em outros acontecimentos ligados à vida do mar e das pescas.

Muito novo, apenas com 18

anos, fundou em Vila Real de Santo António, sua terra natal, o semanário «Os Novos». Um ano depois, começou a trabalhar em Lisboa, passando pela redacção de vários jornais. Estava em «O Século» desde há 40 anos e era ainda o Director do «Jornal do Algarve», de Vila Real de Santo António.

Faleceu com 62 anos de idade, deixando exemplos de modelar formação e de excelente camaradagem. Distinguiu sempre o «Correio do Vouga» e o seu Director com palavras muito amigas.

A toda a família e ao jornal «O Século» apresentamos cumprimentos de sentido pesar.

COMUNICADO

As contrário do que se publicou no jornal «LITORAL» em 27/8/66, referente à venda de um prédio e terreno lavradio sites em SANTIAGO, o mesmo anúncio encontra-se sem qualquer validade.

índice

CONT. DA 1.ª PÁGINA

Deus». Isto não seria nem laico nem secular. Mas os conhecidos e amigos dos membros do Opus Dei sabem que eles fazem parte da Obra, porque o não dissimulam, ainda que o não apregoem.

SER CATÓLICO : UMA PROFISSÃO ?

PERGUNTA: Tive oportunidade, Monsenhor, de ouvir as respostas às perguntas que lhe fazia um público de mais de 2000 pessoas, reunidas há ano e meio, em Pamplona. Nessa altura insistia na necessidade de que os católicos se comportem como cidadãos livres e responsáveis e «de que não vivam de ser católicos». Que importância e que projecção dá a esta ideia?

RESPOSTA: Sempre me incomodou a atitude daqueles que fazem de chamar-se católicos uma profissão ou daqueles que querem negar o princípio da liberdade responsável, sobre o qual assenta toda a moral cristã.

O espírito da Obra e o dos seus membros é servir a Igreja e todas as criaturas sem se servir da Igreja. Gosto que o católico traga Cristo, não no nome, mas na conduta, dando real testemunho de vida cristã. Repugna-me o clericalismo e compreendo que, ao lado de um anticlericalismo mau, exista um anticlericalismo bom, que procede do amor ao sacerdócio, que se opõe a que o simples fiel ou o sacerdote se sirva de uma missão sagrada para fins terrenos. Mas não pense que com isto me declaro contra quem quer que seja. Não existe na nossa Obra nenhuma preocupação exclusivista, mas somente o desejo de colaborar com todos os que trabalham para Cristo e com todos os que, cristãos ou não, fazem da sua vida uma esplêndida realidade de serviço.

De resto, o que importa não é tanto a projecção que tenho dado a estas ideias, especialmente desde 1928, mas a que lhes dá o Magistério da Igreja. Há pouco tempo o Concílio — com uma emoção, para este pobre sacerdote, que é difícil de explicar — lembrava a todos os cristãos, na Constituição Dogmática De Ecclesia, que devem sentir-se plenamente cidadãos da cidade terrena, participando em todas as actividades humanas com competência profissional e com amor a todos os homens, procurando a perfeição cristã, à qual são chamados pelo simples facto de terem recebido o baptismo.

Vende-se

2 casas com um terreno anexo, árvores, poço, motor de rega, junto ao caminho de ferro do Vouga, no sítio chamado Arais, parte traçada do lado do sr. Manuel Duarte. Tratar na rua S. João de Deus, n.º 8, motivo de retirada, Manuel Francisco Pedro.

ANIMAIS — OVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR I...

MYOPLASTIC KLÉBE é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar,

« como se fosse com as mãos ».

Bem estar e vigor são obtidos com o seu uso.

Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
DIA 5 DE SETEMBRO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da
Sofia, 19
DIA 6 DE SETEMBRO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.



mente ou através dos organismos das Caixas de Previdência.

Propriedade, Construção e Venda de

J. PIMENTA, LDA.

Escritórios { LISBOA — R. Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. Tels. 45843 e 47843
QUELUZ — R. D. Maria I, 30 - Telefones 952021, 2
AMADORA — Reboleira (Cid. de Jardim), frente à Academia Militar Serviço Permanente - Telefone 933670

DINHEIRO!...

COLOQUE-O BEM
135 CONTOS

rendem-lhe 900\$00 mensais, garantidos por 1 ou 12 anos!

Qualquer outra importância poderá render-lhe 8 a 10%.

Andares e apartamentos de variadíssimas divisões e preços, com ou sem garantias de rendimento, e com facilidades de pagamento. Vendemos directamente, incluindo beneficiários

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS ÀS 2.ªS 4.ªS 6.ªS com hora marcada

Anunciai no «Correio do Vouga»

Prédio em Aveiro

Vende-se na Rua dos Marnotos N.º 33 e 35.

Informações Rua Antónia Rodrigues, N.º 15 - Telefone 22326.

AVEIRO

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Aluga-se

Aluga-se casa na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 266 - Aveiro
Trata Chapelaria COSTA.

Aluga-se

Habitacões a estrear. Renda 1 100\$00.

Informa na Rua Antónia Rodrigues, 15 - AVEIRO.

Carros Usados

C/ GARANTIA

AUTOMÓVEIS

Volkswagen 1966, 1963, 1955, 1952

Simca Aronde 1954

Simca Sport «Plein Ciel» 1959

FURGONETAS

Volkswagen variant 1500-1966

Volkswagen mista 1956

Volkswagen fechada 1959

Volkswagen aberta 1963

GARAGEM CENTRAL

VOLKSWAGEN

AVEIRO

COLÉGIO EXTERNATO DE ÍLHAVO

Ensino Infantil, para crianças em idade pré-escolar, desde os 5 anos.

Ensino Primário Completo, com habilitação especializada para exames de admissão ao Liceu e Escola Técnica.

◆ Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos

Todos os Professores diplomados, com larga experiência e comprovados méritos pedagógicos;

Cuidada assistência aos alunos, nos *salões de estudo*;

Dedicado interesse e atenta vigilância para o caso pessoal de cada aluno;

Estreita colaboração com as famílias;

Formação religiosa e moral, por métodos inteiramente actualizados;

Óptimas instalações, em edifício recentemente construído, dispondo de magnífica *cantina* para serviço de refeições aos alunos.

◆ O prazo de inscrição termina, impreterivelmente, em 10 de Setembro.

Os Serviços de Secretaria funcionam todos os dias úteis, desde as 9 às 12 horas

TELEFONE: 23828

ESCRITÓRIO

- ▶ Empregada, com alguma prática
- ▶ Pacote

NESTA REDACÇÃO
SE INFORMA

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

largo da Praça do Peixe
AVEIRO

RENOLD

Correntes industriais, rodas e acessórios para transmissão de potências, transportadores, elevadores, etc.

Redutores de velocidade até 400 C. V. com relações de velocidade até 5000/1.

Kopp

Variadores de velocidade, infinitamente variáveis entre 1/3 a 3 vezes a velocidade de entrada.

Harker, Sumner & C.a L.da

PORTO

LISBOA

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 164 - AVEIRO

AVISO

Abono de Família
Renovação de Provas

Avisam-se os beneficiários desta Caixa que se encontram a receber abono de família de que deverão enviar os documentos seguintes:

Até 31 de Outubro do ano em curso

— Atestado da Junta de Freguesia destinado à renovação da prova do direito ao abono de família e assistência médica;

— Certificados escolares ou documentos equivalentes (diplomas ou certidões do exame da 4.ª classe, certificados de dispensa de matrícula), relativamente aos descendentes que em 31 de Dezembro próximo tenham mais de 7 e menos de 13 anos de idade.

— Certificado médico passado pelo Posto ou Delegação Clínica da Serviços Médico-Sociais — F. C. P. da residência, em relação aos descendentes inválidos (maiores de 14 anos), comprovando subsistir a incapacidade que motivou a concessão do abono de família.

Até 31 de Dezembro do ano em curso

— Certificados dos ensinos secundário, médio e superior em relação aos descendentes, maiores de 14 anos, comprovando a frequência pelos mesmos até final do ano lectivo anterior e a matrícula no seguinte.

A falta de remessa do atestado da Junta de Freguesia implicará a imediata *suspensão* do abono de família e assistência médica em relação a todo o agregado familiar.

O não envio dos certificados escolares de ensino dentro do prazo estabelecido, determinará a *perda* dos abonos de família até ao mês, inclusive, em que esses documentos derem entrada na Caixa.

Agosto de 1966.

O Presidente,

Augusto Soares Coimbra

Vende-se

Uma casa independente com garagem e poço com motor de rega do terreno, sita na rua S. João de Deus, 1/2 quilómetro da Estação de Aveiro. Tratar na mesma com o proprietário, Manuel Francisco Pedro.

Trespasse

Bom Estabelecimento de Merceria, Vinhos e Tabacos, TRESPASSA-SE, em Aveiro.

Falar com: MANUEL AZEVEDO, na Rua de Ilhavo, n.º 1

AVEIRO

CURSO DE FÉRIAS DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS

Habilitações mínimas para admissão: *Instrução Primária*
Contabilidade Mecânica **EFCEX — KIENZLE**

De acordo com a Campanha Geral de Produtividade

MECANOGRAFICA

R. Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883 — AVEIRO

Serviços Médico-Sociais

Federação das Caixas de Previdência

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de provimento por 30 dias, com início em 25 de Agosto de 1966, para médicos de CLINICA MÉDICA, do Posto Clínico n.º 24 (S. João da Madeira), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Centro — Rua Antero de Quental, 180 a 184-Coimbra, ou na Sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º-Lisboa, até às 18 horas do dia 23 de Setembro do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação, bem como na Sede da Federação e no Posto aludido.

Aveiro, 18 de Agosto de 1966.

A DIRECÇÃO

O terece-se

Empregada de Escritório ajudante de guarda-livros, com conhecimento do novo Código do Imposto de Transacções.

Nesta redacção se informa.

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

ARTUR MESQUITA,
engenheiro-chefe da
Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que ANTÓNIO PEREIRA DOS SANTOS, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo, constituída por um reservatório subterrâneo, com a capacidade total aproximada de 10.000 litros, sita à Rua das Cardadeiras, freguesia de Esgueira, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29034 de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos pretróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36270 de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndios e derrames, são por isso, e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de vinte dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 22 de Agosto de 1966.

O engenheiro-chefe da Delegação,
Artur Mesquita

Vende-se

Um prédio com 2 lojas e 3 casas de habitação no largo do Cruzeiro. n.ºs 1, 2, 3, 4, 5. Tratar na rua S. João de Deus, n.º 8 com o proprietário Manuel Francisco, motivo de retirada. As rendas são antigas.

GUARDA-LIVROS

Aceita escritas.
Nesta redacção se informa.

SERVENTE

Precisa a Casa do Café
Rua do Gravito, III

BRASIL

4 VOOS

SEMANAIS

DIRECTOS

PELA

VARIG

Linhas Aéreas Brasileiras

EM COLABORAÇÃO COM A TAP
Para mais informações
consulte o seu Agente de viagens IATA ou a VARIG
Lisboa - Praça Marquês de Pombal, 1 - Tel. 53 91 81 (8 linhas)
Porto - Praça do Município, 267, 4.º - Tel. 3 59 51

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista
Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA
 Raios X — Agentes Físicos
Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)
Telef. { Residência. 23387
 { Consult. 22779 AVEIRO
(ausente até 25 de Setembro)

Dr. Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
Doenças de Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
7 2 0 2 7
A V E I R O

DOENÇAS DOS OLHOS
— OPERAÇÕES —
Artur Simões Dias

Médico Especialista
Consultas todos os dias
de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.te
Atas do Club-Tenente Avenida
A V E I R O
Telef. { Consultório 23633
 { Residência 22019

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quartas
e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Tel. 23183

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706
A V E I R O

Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia
do Hospital BETH Israel de
Boston
Ex-Residente de Urologia
do Hospital BELLVUE de
Nova Iorque
Consultas todas as quartas-
feiras, às 10,30 horas
Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telef. 23026

M. COSTA FERREIRA

Ex-residente do Hospital da Universidade
de Cincinnati — U. S. A.
MEDICINA INTERNA
Doenças do Coração
Doenças do Sangue
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87
Consultas diárias às 14,30
Residência:
R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18
Telef. 23 547 — AVEIRO

Dr. Fernando de Seça Neves

ASMAS — ALERGIAS
Ex-estagiário dos serviços de alergia da
Clínica de Nuestra Señora de la Concep-
cion (Dr. Jiménez Dias), de Madrid, e do
Instituto de Asmatologia do Hospital de La
Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.
Consultas com hora mar-
cada, todos os dias, a partir das
14,30 horas.
Consultório — Avenida Dr. Lou-
renço Peixinho, 87.º D.
Residência — R. de Havo - 48
2.º D.
AVEIRO

Mário J. F. Agualuza
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças
Higiene Infantil
A U S E N T E
de 1 a 15 de Setembro

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. Governo Civil, 4-1.º D.
(Cerca do Palácio da Justiça)
AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue
TELEFONES { de Dia 22549 { Domingos 24800
 { de Noite 24800 { Fartados 22293

Empregados

Precisa a Pastelaria e Confeitaria Avenida
Avenida Dr. Lourenço Peixinho
A V E I R O



**AO SERVIÇO
DA AGRICULTURA
DO COMÉRCIO
E DA INDÚSTRIA**

BANCO DA AGRICULTURA

tem o gosto de
anunciar a abertura
da sua agência em
AVEIRO

Rua Tenente Resende 29-31

COLÉGIO TOMÁS RIBEIRO

TONDELA

RESULTADOS DOS EXAMES

2.º ANO

Alberto Santiago Rodrigues de Sousa	12	Valores
Albino Dias Fernandes	12	»
Antero Rodrigues Cardoso	11	»
António Daniel Ferreira M. Antunes	11	»
António Joaquim Matos Ribeiro Henriques	12	»
António José Borges Loureiro	14	Dispensado
António Lourenço Gonçalves	11	»
António Marques Pereira Martins	14	Dispensado
Arménio João Alves Miranda	10	»
Carlos Alberto Matos Viegas	12	»
Carmino Figueiredo Lopes	15	Dispensado
Carlos Alberto R. de Carvalho	12	»
Dinis Fernando de A. Gonçalves	14	Dispensado

Domingos Fernando de A. Dias	11	Valores
Fernando Pereira Ferreira	12	»
Helder Manuel Fer. Lopes	11	»
Henrique M. Araújo Gaspar	10	»
João Alfredo Carvalho Araújo	11	»
José Alberto Figueira da F. Lima	12	»
José Alberto Soares Albergaria Almiro	12	»
José Eduardo Castro Martins	11	»
José Pereira de Sousa	11	»
Luís Filipe Rama de C. Pinheiro	14	Dispensado
Manuel Luís Gonçalves Sancho	12	»
Manuel Ribeiro Tomás	16	Distinto
Vitor Manuel Simões da Silva	16	»
Reprovados		Três Alunos

5.º ANO

Abel Silvério Coimbra Almeida	Ciclo	11	Valores
Acácio Monteiro T. Lobo	Ciências	11	»
Adriano dos Santos Martins	Letras	11	»
Alberto Rodrigues Coimbra	Ciclo	10	»
António Dionísio Simões Pedrosa	Ciências	14	Dispensado
»	Letras	11	»
António José H. Barros Balbino	Letras	14	Dispensado
»	Ciências	14	»
António Luís Araújo Marques	Letras	14	»
»	Ciências	15	»
António Manuel Figueiredo dos Santos	Ciclo	11	»
António de Matos Fernandes	Ciclo	11	»
António Oliveira A. Boavida	Ciências	14	Dispensado
»	Ciclo	13	»
Aquilino Almeida Rodrigues	Ciclo	12	»
Armando Lincho de Castro	Letras	10	»
Carlos Alberto Costa Figueiredo	Ciências	14	Dispensado
»	Ciclo	13	»
Carlos Manuel Lencastre Costa	Ciclo	11	»
Carlos Manuel Seixas da Fonseca	Letras	14	Dispensado
»	Ciências	15	»
Diogo Osório Viana Crespo	Ciclo	11	»
Eduardo Antunes de Sousa	Letras	14	Dispensado
»	Ciências	11	»
Eduardo F. Trindade Rodrigues	Letras	10	»
Eduardo Jorge Rolo R. Brás	Letras	10	»
Faustino Gonçalves de Carvalho	Ciências	10	»
Fernando Pereira Cardoso	Ciclo	11	»
Fernando da Silva Roque	Ciclo	10	»

Francisco Antunes Pires	Ciências	11	Valores
Gabriel Albuquerque Costa	Ciclo	12	»
Henrique Figueiredo Pereira da Conceição	Ciclo	10	»
João Carlos Nunes Conde	Ciclo	11	»
João Vicente da Cruz Bela	Letras	10	»
José Agostinho Pinto Figueiredo	Ciclo	11	»
José Albertino Dinis H. da Silva	Letras	14	Dispensado
»	Ciclo	13	»
José Alberto Figueiredo Melo	Ciclo	11	»
José António Martins P. Abreu	Ciclo	12	»
José António Pintassilgo Fareleiro	Letras	10	»
José Augusto B. A. Pinho	Ciclo	11	»
José Brito Ribeiro	Letras	14	Dispensado
»	Ciências	14	»
José Carlos Henriques de Matos	Ciclo	11	»
José Carlos dos S. Ferreira	Ciclo	11	»
José Jorge Dinis Soares	Ciclo	11	»
José Jorge Ferreira Coimbra	Letras	11	»
José Paulo Botelho Girão	Ciclo	12	»
Manuel Cabral F. Faria	Letras	10	»
Manuel G. Santiago Cancela	Ciências	11	»
Mário Duarte Martins	Ciclo	12	»
Rui Manuel R. Simões	Ciências	14	Dispensado
»	Ciclo	12	»
Vasco Morais Sarmento Moniz	Letras	14	Dispensado
»	Ciências	14	»
Vitor Manuel R. Estêvão	Ciências	14	»
»	Letras	10	»

Letras — aprovados 100 %; Ciências — três alunos reprovados

7.º ANO

	Port.	Latim	Alemão	Hist.	Filos.	O. P.
António Augusto Simões	10	—	—	16	—	10
António dos S. Rosa Fragoso	—	11	—	10	—	12
Fernando H. Tenreiro da Cruz	13	14	13	16	16	16
Francisco Artur dos P. F. da Silva	14	14	—	17	15	16
Luís Carlos Rodrigues da Silva	13	17	16	14	14	17
Sérgio Gonçalves Poças	12	—	—	16	17	14
Trajano J. Rama da C. Pinheiro	11	14	12	16	—	16
Reprovados				(1)		

Requereu exame de três disciplinas
Dispensado do Exame de Aptidão
Deixou uma disciplina para Outubro
Dispensado do Exame de Aptidão
Faz exame de duas disciplinas em Outubro
Deixou uma disciplina para Outubro

	C. Nat.	F. Q.	Mat.	Des.	Filos.	O. P.
Ángelo Henriques Monteiro	14	10	—	11	10	16
Ant. Fern. Carvalho Matos	12	—	—	—	—	16
Aristides M. G. S. Costa	16	12	11	—	—	—
Cesário Henriques Monteiro	11	10	10	—	11	—
Fernando da Cruz Santos Cunha	11	14	—	—	12	16
Jorge Manuel Anjos Oliveira	—	12	10	16	—	14
José Alberto da Silva Rodrigues	11	—	10	—	11	—
José Alves Pinto Ferreira	12	16	16	—	—	—
José de Matos Lopes Teixeira	10	12	10	10	—	—
Manuel Aug. de J. Barreto	14	10	—	10	10	11
Manuel Coutinho C. e Silva	16	16	16	12	19	16
Manuel Francisco Lima Abreu	13	10	16	—	11	14
Orlando Sérgio A. L. Branquinho	10	12	14	—	—	—
Porfírio Pereira Simões	12	12	11	12	16	12
Reprovados	(1)	(1)	—	(1)	—	—

Faz exame de duas disciplinas em Outubro
Fez o 6.º ano e duas disciplinas do 7.º
Faz Exame de Aptidão na 1.ª Época
» » » » » » » »
Faz exame de duas disciplinas em Outubro
» » » » » » » »
» » » uma » » » »
Dispensado do Exame de Aptidão
Faz Exame de Aptidão na 1.ª Época
Faz exame de uma disciplina em Outubro
Dispensado do Exame de Aptidão
Faz exame de uma disciplina em Outubro
Faz Exame de Aptidão na 1.ª Época
» » » » » » » »

	Inglês	Geog.	Mat.	Hist.	Filos.	O. P.
Carlos Alberto S. Fraga Figueiredo	10	16	—	14	14	16
Eduardo Fernando C. da Silva	10	16	11	13	10	16
João Ambrósio	—	13	13	—	—	—
Jorge Morgado Ferreira	—	16	14	13	16	18
José Lemos de Carvalho	11	12	11	12	16	13
Vitor M. M. da Silva Gaspar	—	10	11	12	—	12
Reprovados	(2)	—	(1)	—	—	—

Faz exame de uma disciplina em Outubro
Faz Exame de Aptidão na 1.ª Época
Faz exame de uma disciplina em Outubro
» » » » » » » »
Faz Exame de Aptidão na 1.ª Época
Faz exame de duas disciplinas em Outubro

Possibilidade de 23 Universitários no próximo ano

A Direcção

ENSINO PRIMÁRIO



EM Dezembro findo havia criadas na provincia de Moçambique 418 escolas officiaes. As paróquias e missões mantinham 3 590 centros escolares primários, com larga participação ainda no ensino técnico, normal, secundário, particular, agrícola e social. Excelente contribuição.

Pude já observar, nos belos edificios urbanos, com mais de 14 salas, e nas modestas escolas «do mato», com numerosas classes mistas, o relevante papel do professor do ensino elementar ao contacto de alunos e famílias a caminho de promoções sociais cada vez mais desejadas. É impressionante o convívio escolar de brancos, negros, amarelos ou mestiços. Antes e depois das aulas ou nos intervalos formam-se grupos animados de todos os matizes, conforme os variegados tipos humanos de todas as cores.

Numerosos africanos levam os filhos à escola nos seus automóveis ou nas suas motorizadas. Apresentam-se asseados e com boas merendas. São disciplinados e descontraídos. Saudam com vivo respeito e sem temer os mestres e até os empregados escolares. Atentos, embora um tanto passivos durante as lições, precisam, mais que os brancos, de persistente

pelo PROF. JOSÉ MARIA GASPAR

forma interrogativa e de peculiaridade ou raramente poderão asser processos activos. Metodologia pirar.

Verifica-se que, para a generalidade destes espiritos, o activismo sensorial, como base de trabalho mental, precisa de mais variados e expressivos meios didácticos. A criança negra, mais frequentemente que a branca, pode manipular joaninhas de pasta, horas inteiras, com interesse, e não silabar o nome ou abstrair os sons, não atentar na soma das unidades ou não distinguir números pares e ímpares de objectos, só sensorialmente presa às cores, tamanhos, pesos e outras características apenas sensíveis das coisas.

Há pronunciada tendência para o globalismo na mentalidade infantil africana. Não é portuguesa a lingua materna, em geral. As classes de adaptação—2 ou 3 anos destinados a aprender a fala portuguesa — resultam melhor quando ministradas por quem saiba os dialectos locais e umas noções de psico-didáctica. Mestres consumados desvirtuam às vezes o ensino, dispensando-o ou refinando-o. Mas já os vi dar lições excelentes de arte e eficiência pedagógicas, a que os outros só

Profesores e alunos autóctones revelam muitas e muito curiosas habilidades, quase sempre para se furtarem às dificuldades discentes e também às vezes para as dominarem de modo engenhoso e eficaz. A escola é o centro social do povoado e o professor adquire facilmente prestígio.

Muitas professoras se casam com militares ou funcionários e se deslocam com eles. Outras recusam naturalmente estadia em lugares remotos. Tem de ser acarinhado aqui o professor—homem, como básico elemento cultural e social. Nem sempre isso tem acontecido ultimamente.

Cria graves problemas sociais a divulgação do ensino a outros graus. Mesmo só com o diploma escolar primário, muita gente se incompatibiliza com o meio rural e procura empregos, que não chegam para todos, nos meios urbanos, onde muitos, que além seriam os melhores, podem vir a ser dos piores. Não é local mas universal o fenómeno e nem mesmo as mais ricas missões (as estrangeiras e não católicas) debelam eficazmente a situação.

Um bom professor é logo solicitado, com vencimentos maiores, para serviços de pessoas e instituições particulares. Acontece muito com os dos postos e mesmo com os monitores. Mas também há diplomados para o Magistério que por motivo semelhante abandonam a escola. Quando eventuais e não chamados para exames, raros lhes contam um ano de serviço, não ganham nas férias e carecem de continuidade nos lugares. São aspectos a merecer consideração por parte de quem queira e possa valorizar o professor como ele-

CONT. NA QUINTA PAGINA

- 1—Dr. Alberto Resende Pires—Aveiro.
- 2—Manuel dos Santos Póvoa—S. P. M.
- 3—Joaquim Rodrigues da Silva—Salreu.
- 4—José Maria Marques Laranjeira—Avanca.
- 5—Dr. Rogério Leitão—Porto.
- 6—António Martins Rebelo—Aveiro.
- 7—Avipor, Ld.—Abrigada.
- 8—António Modesto—Aveiro.
- 9—Dr. Humberto da Rocha—Gafanha da Nazaré.
- 10—Albino Miranda—Gafanha da Nazaré.
- 11—Padre António Augusto Tavares Martins—Válega.
- 12—José de Oliveira Naia—Aveiro.
- 13—Distribuidores de Cervejas do Vouga, Ld.—Aveiro.
- 14—José Simões Rodrigues—Mamodeiro.
- 15—D. Laura Prazeres Rodrigues—Porto.
- 16—Eng. Francisco Manuel Alvelos—Aveiro.
- 17—Polcarpo F. da Silva—Anadia.
- 18—Dr. Manuel R. Ferreira Dias—Agueda.
- 19—Guilherme M. P. Martins—Agueda.
- 20—António F. C. Varandas—Mogofores.
- 21—José Maria S. Gomes—Ilhavo.
- 22—Jaime Valente Matos—Pardilhó.
- 23—Ernani Pereira Campos—Aveiro.
- 24—Dr. Joaquim Pinheiro Brites—Aveiro.
- 25—João Gomes Pinto—Avanca.
- 26—Augusto Santos Moura—Anadia.
- 27—Eng. José Fernandes Abrantes—Aguada de Cima.
- 28—Afonso Oliveira Costa—Moita.
- 29—Arménio Simões Lapão—Paredes do Bairro.
- 30—Eduardo Simões Pinho—Agueda.
- 31—Floriano Bouça Silva—Ancas.
- 32—Fausto Tavares Marques—Estarreja.
- 33—Manuel Costa Ferreira—Anadia.
- 34—Bernardino da Assunção—Agueda.
- 35—Custódio Ferreira da Silva—Anadia.
- 36—Ataide Martins Semedo—Anadia.
- 37—Eloi Martins Pereira—Sever do Vouga.
- 38—Armando Freitas Vieira—Aveiro.
- 39—Eng. Luís Victor de Azevedo Félix—Aveiro.
- 40—Filipe Marques Correia—Estarreja.
- 41—Dr. José Nunes Vidal da Rocha Calisto—Ilhavo.
- 42—Lopo Soares de Albergaria—Aveiro.
- 43—Eng. Alberto Jorge Xavier de Araújo—Aveiro.
- 44—Bagão, Félix e Irmão—Ilhavo.
- 45—Tenente Luís José dos Santos Mesquita—Aveiro.
- 46—Eng. Joaquim Antunes Breda—Estarreja.
- 47—Eng. António da Silva Rocha—Estarreja.
- 48—Eng. Francisco Ferreira de Almeida—Estarreja.
- 49—António Rodrigues—Aveiro.
- 50—Francisco Parreira da Rocha—Aveiro.
- 51—Eng. António Alberto da Costa Ferreira—Aveiro.
- 52—Alferes Joaquim António Marinho—Aveiro.
- 53—António Baptista—Aveiro.
- 54—João Maria Henriques—Estarreja.
- 55—Banco Totta Allança—Aveiro.
- 56—D. Ercília Novaes Machado—Barcelos.
- 57—Manuel Sousa Lopes—Gafanha da Nazaré.
- 58—Armando Martins Vieira—Lisboa.

CONT. NA QUINTA PAGINA



DAVID, UM HERÓI

ESTA em Lisboa, desde o dia 30, o jovem David Teixeira da Silva, de Chaves, eleito pelo júri nacional da «OPERAÇÃO PLUS ULTRA» como representante de Portugal nesta campanha europeia destinada a revelar e a premiar o valor humano das crianças.

Conforme já foi largamente divulgado pela Imprensa, Rádio e Televisão, o David, num impeto de puro heroísmo, depois de uma queda sofrida durante a correria—que o poderia ter abalado ou até mesmo feito considerar melhor o risco da morte à frente dos olhos—ganhou entretanto novo alento e, atirando-se para a linha, levou consigo, de roldão, para fora desta, uma criança de um ano e poucos meses prestes a ser trucidada pelo comboio.

Na sua atitude de fraterna cooperação humana, ao arriscar-se tão perigosamente para salvar da morte o pequenino ser, sem que algum laço de família, ou de qualquer outro anterior afecto, a ele o prendesse, o David Teixeira da Silva revelou ser possuidor daquelas virtudes que a «OPERAÇÃO PLUS ULTRA» distingue com especial e carinhoso interesse, ao premiar o valor humano das crianças.

Estamos certos de que em Espanha, na Alemanha Ocidental, na Austria, na Bélgica, em França e em Itália—tantos são os países concorrentes—outros casos de amor ao próximo serão consagrados graças à «OPERAÇÃO PLUS ULTRA». Não duvidamos, porém, de que será difícil superar a intensidade dramática e a nobreza que envolveram a atitude do David, perante o perigo que corria um pequenino ser para ele completamente desconhecido.

A «OPERAÇÃO PLUS ULTRA» é uma iniciativa da Sociedade Espanhola de Radiodifusão e da Ibéria, dirigida entre nós por Rádio Clube Português.

Outro Herói

O caso passou-se em Pinhel (Paredes). O António (4 anos) e a Amélia, sua irmã, (2 anos) foram brincar para junto de um tanque. Ela, toda mulherzinha, achou por bem lavar a roupa da boneca. Debruçou-se de mais. E o seu corpito frágil calu na água, até ai brincadeira e agora presságio de morte.

Rápido, o irmão presentiu que a água suja do tanque lhe podia ficar com a Amélia. Jogou-lhe a mão. Firmou mais as pernas e retezou os músculos frágeis até retirar o corpo tritante da pequena.

Lindo gesto, que também é digno de recompensa.



hoje:

74

Temos que dar graças a Deus pela continua expansão do nosso jornal. O objectivo—verdadeira e apaixonante missão que nos foi confiada—é fazê-lo chegar a toda a parte. Voz que não se cansa, amor que não se extingue. Apostolado da Igreja, serviço da Diocese.

O número de assinantes aumenta. É um índice. Pode ver-se, só no ano corrente: em 11 de Fevereiro registámos 42; em 4 de Março, 88; em 8 de Abril, 13.

Hoje, 2 de Setembro, mais uma lista de 74. Antes de cada nome, o seu número de ordem: está certo.

ANO XXXVI — NÚMERO 1813 — AVEIRO, 2-9-1966 AVENÇA

À Biblioteca Municipal

AVEIRO

Camões

47